

**Criminosa Elevação
do Preço do Leite**
Dez cruzeiros e oitenta centavos
custa agora o produto —
Infanticídio a deliberação da
GCFAP
(Cela na 3.ª página)

**As Forças Nacionalistas e o
Atual Momento Político**
Importante Editorial de "Voz
Operária"
(Cela na 4.ª página)

EE. UU. PROVOCAM DEFLAGRAÇÃO DA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

Intervenção militar americana no Líbano reacende a luta em Beirute
— Continua o desembarque de tropas — Muito grave a situação — Nehru
adverte — (Na última página, desta edição, publicamos um amplo noticiário
sobre a situação no Oriente Médio)

LONDRES, Julho (A.P.) —
A emissora de Moscou repro-
duziu um comentário do "Izvest-
ia", dizendo que mais uma vez
os Estados Unidos lançaram o
mundo à beira da guerra. "O
mundo soviético", disse a rádio,
está indignado com a des-
esperada agressão imperia-
lista, e a sua voz, exigindo a
cessação da in-
terferência nos negócios árabes,
perante poderosamente atra-
ta de todo o mundo".

INEVITÁVEL A III GUERRA,
DIZ PEQUIM

TÓQUIO, Julho (U.P.I.) —
O periódico chinês "Diário Po-

**Conferência:
"Homeopatia e a
Saúde do Povo"**

Realizar-se-á no próximo dia
20, às 20 horas, no auditório do
Centro de Saúde desta capital,
uma interessante conferência
sobre o tema: HOMEOPATIA
E A SAÚDE DO POVO, tendo
como conferencista o ilustre
médico capixaba dr. Alfredo
Agência Vervloet.

Peça importante do tema a
abordar e pelas qualidades
discutíveis do nosso ilustre
conferencista, acreditamos que
a coroada de pleno êxito a
guardada conferência.

pular de Pequim", disse que,
se não cessar a agressão ameri-
cana ao Líbano, será inevitável
uma nova guerra mundial. Es-
sa notícia foi transmitida pela
emissora de Pequim, que acre-
centou: "Todas as forças fa-
voráveis à paz mundial e à jus-
tiça devem tomar agora sua
decisão. Não pode haver a mais
leve indulgência para com a
agressão do imperialismo ame-
ricano".

BEIRUTE, (UPI) — A trégua
extra-oficial declarada em
Beirut, foi interrompida à no-
ite do dia 17, com tiros e a
explosão de uma bomba pouco
depois de haver terminado o
desembarque dos fuzileiros
navais da Marinha dos Estados
Unidos para ocupar o porto da
capital e as instalações estra-
tégicas da cidade.

Na praça do Parlamento ex-
plodiu uma bomba às 730 da
noite, hora e meia depois que
um pelotão de infantaria da
Marinha dos Estados Unidos
havia se retirado dali.

CONTINUA O
DESEMBARQUE

BEIRUTE, Julho (UPI) —
Enquanto os combatentes nor-
te-americanos ocupavam a ci-
dade, outro contingente de
1.800 homens desembarcava de
13 transportes na mesma pra-
ça onde saltaram à terra, 1.700 ho-
mens. Os norte-americanos
chegaram até à zona portuária

da cidade, em longas colunas.
Os pontos centrais da cidade já
estavam ocupados pelos fuzilei-
ros. Um destacamento, com um
tanque e um carro blindado —
foi enviado à residência parti-
cular do embaixador dos EE.UU.
Robert McClintock, para ga-
rantir sua segurança pessoal e
a do presidente do Líbano, Ca-
mille Chamoun, cujo Palácio
está próximo.

Enquanto desembarcava o
novo batalhão, o primeiro
havia colocado em coluna de
marcha, na estrada do aeroporto.
Era uma imponente coluna
blindada, encabeçada por seis
tanques, por trás dos quais for-
mavam 19 carros blindados,
transportes anfíbios de tropas,
fútes e caminhões.

Paraquedistas ingleses de-
ceram em Amã, na Jordânia, lo-
go depois de terem os fuzileiros

navais norte-americanos, de-
sembarcado nesta cidade.
Outros milhares de soldados
americanos voaram da Alema-
nha para o sul da Turquia.
Segundo se anuncia em Was-
hington outros milhares de sol-

**Governo pretende
exportar Monazita**
ARGUMENTOS DESCARADOS QUE CONSTITUEM UM
PRIMOR DE ENTREGUISMO TENTAM JUSTIFICAR A
EXPORTAÇÃO DO IMPORTANTE COMBUSTÍVEL NUCLE-
AR — APELO AOS PATRIOTAS DO ESPÍRITO SANTO

O Almirante Otacilio Cunha,
Presidente da Comissão Nacio-
nal de Energia Nuclear, peran-
te o Seminário de Problemas

dados americanos, estão a cami-
nho do oriente médio.

NEHRU ADVERTE

NOVA DELHI, Julho (UPI) —
O Primeiro Ministro Indiano,
Jawaharlal Nehru, advertiu,
que a intervenção estrangeira
no Líbano poderia conduzir a
uma guerra mundial.
"Não vamos intervir nos as-
suntos do Iraque e do Líbano,
porém a verdade é que todos
estamos muito preocupados com

o que está ocorrendo nesses
países", acrescentou o Primeiro
Ministro. "Não há dúvida de
que estas são questões inter-
nas; é possível chamá-las de
guerra civil. Mas, se as potên-
cias estrangeiras intervierem em
tais assuntos, há um grande pe-
rigo de que irrompa uma guer-
ra mundial".
Nehru convocou para uma
reunião a Comissão de Assun-
tos Externos do Gabinete, a
fim de examinar a situação no
Oriente Médio.

"A PALAVRA": NOVO VESPERTINO

Do jornalista Cesar Vieira
Bastos, diretor da Gráfica Vida
Capixaba, recebemos atencioso
convite para as solenidades de
lançamento do vespertino A
PALAVRA e de inauguração
das novas instalações do saba-
nário SETE DIAS, e da revista
VIDA CAPIXABA, a se reali-
zarem no próximo dia 21, se-
gunda-feira, quando será cum-
prido o seguinte programa:

11 horas — Cerimônia na ad-
ministração central da empresa

11 horas — Inauguração das
instalações de SETE DIAS E
VIDA CAPIXABA

11,30 horas — Lançamento do
primeiro número do vespertino
A PALAVRA.

—X—
Os nossos votos de êxito ao
novo órgão da imprensa capi-
xaba.

Maior Beneficiado Com o Aumento do Leite Exige Reparação de "Prejuízos do Passado"

PATRONO DA PICARETAGEM O CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO EURICO REZENDE — CASO O "BILHETE"
DA LOTERIA DO LEITE VENHA A SER PREMIADO: TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CAMPANHA
DO "CANDIDATO POBRE". E O COMPROMISSO

O deputado Manuel Marcon-
des (U.D.N.) é além de poli-
tico, um dos maiores criadores
de leiteiro do sul do Es-

tado e, como proprietário da
Usina de Safra, possui, desde o
Governo passado, um contrato
para fornecimento de leite a

Vitória. Cerca de 70% do leite
consumido nesta Capital proce-
de da Usina do deputado Ma-
nuel Marcondes, que, em con-
sequência, foi o maior benefi-
ciado com o recente aumento
do preço do produto. Mas o
deputado udenista não se con-
tenta com pouca coisa e está
pleiteando uma "reparação por
prejuízos" que, afirma ele, te-
ria tido no passado. Segundo
um processo que está tramitan-
do nas repartições Estaduais,
pretende o sr. Marcondes rece-
ber do Governo (do povo, por
tanto), a título de indenização,
mais de sete milhões de cruzei-
ros.

O mais grave, porém, é que
quem está advogando a esca-
brota negociata é o deputado

Eurico Rezende, candidato ao
Governo do Estado pela "eter-
na vigilância". Conforme fo-
mos informados, o candidato
Eurico Rezende está levando o
processo do sr. Marcondes em
mãos às diversas repartições
públicas a fim de obter pare-
cer favorável. Consta que ha-
verá um compromisso do candidato
à loteria do leite, de contribuir
com três milhões de cruzeiros
para o financiamento da cam-
panha do "candidato pobre",
caso o "bilhete" venha a ser
premiado.

Aguardemos o desfecho da
nova picaretagem do mesmo
político que foi o patrono, em
parceria com Oswaldo Zanelo,
do fracassado "golpe dos esta-
leiros da CONAVES".

COMÍCIOS DA FRENTE PTB-PSB-PRT

A Frente Eleitoral PTB-PSB-PRT, que apoia a Can-
didatura de Rubens Gomes a Prefeitura de Vitória e a
de Floriano Rubim a Governador do Estado, comunica
que fará realizar esta semana, nas datas e locais men-
cionados, os seguintes comícios:

- Hoje — Sábado — Na Ilha do Príncipe
- Amanhã — Domingo — Em Maruípe
- Dia 21 — Segunda-feira — Em Bananal
- Dia 23 — Quarta-feira — Em Rabaloli
- Dia 25 — Sexta-feira — No Bomfim
- Dia 26 — Sábado — Em Inhanguetá

Nos atos públicos acima noticiados falarão os can-
didatos nacionalistas do PTB — PSB — PRT além de mo-
radores dos bairros. Por fim haverá um programa musi-
cal variado executado pelos artistas que acompanham a
caravana eleitoral da Frente PTB-PSB-PRT.

PELA VOLTA DO BATALHÃO DE SUEZ

É muito grave a situação do mundo criada com a
agressão norte-americana ao Líbano e a ameaça anglo-
saxônica à República Árabe Unida.
Tentam sufocar a luta nacionalista do povo árabe
que luta pela independência de sua pátria, ao mesmo
tempo que ameaçam o mundo com a deflagração de uma
terceira guerra mundial, de imprevisíveis consequências
para a humanidade.
Diante desta transe internacional, um dever de honra
está reservado às forças nacionalistas do Brasil, dever
extensivo aos pais e mães de nossa terra: a solidarieda-
de ao povo árabe que luta por sua emancipação política
e econômica; exigir do governo brasileiro toda neutrali-
dade de nossa pátria no conflito.
A luta que travou o povo brasileiro contra a ida de
nossos soldados para a guerra da Coreia deve agora ser
imitada. O povo brasileiro não pode e jamais permitirá
que os seus filhos sirvam de instrumentos nas mãos do
imperialismo americano agressor de povos.
Os pracinhas do batalhão de Suez não podem ser
envolvidos no conflito. O povo brasileiro deve exigir a
volta do Batalhão de Suez. Mensagens, cartas e telegra-
mas ao Presidente da República, ao Ministro da Guerra e
ao Parlamento Nacional devem ser enviados de todos os
recantos do nosso torrão exigindo a volta do nosso bata-
lhão. Reuniões públicas, passeatas, visitas à imprensa e
comícios, tudo deve ser utilizado tendo em vista a não
participação do Brasil na guerra há muito almejada
pelo imperialismo de Tio Sam.

Política de Colatina

PROGNÓSTICOS FAVORÁVEIS AO PTB NA LUTA PELA PREFEITURA

Dr. Ramon de Oliveira Netto e Zanello, os aspirantes da "Princesa do Norte" ao Palácio Tiradentes — Pouquíssima chance tem desta vez o candidato integralista

Colatina, Julho (Por Antonio Germano da Silva, enviado especial de "Folha Capixaba") — Esta em plena efervescência nesta cidade a campanha eleitoral visando o pleito de 3 de Outubro próximo.

A LUTA PELA PREFEITURA

Dos diversos cargos que serão preenchidos ou renovados nas próximas eleições, a batalha pela posse do executivo municipal assume características especiais, evidenciando-se a luta titânica que será travada entre os candidatos Moacir Martins Brotas e Dr. Justiniano de Mello e Silva Netto.

Com a candidatura do sr. Ludovico Bernardina (integralista do P.R.P.), somam 3 os candidatos a Prefeitura deste município.

O Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Democrata Cristão, marcham com Moacir Brotas.

PSD, UDN, PSP e PR coligaram-se em torno do nome do dr. Justiniano de Mello, enquanto que, sem chance alguma de vitória, acrescida ainda pela grande desmoralização do sr.

Oswaldo Zanello no norte do Estado, o candidato do P.R.P., sr. Ludovico Dalla Bernardina disputará os votos dos integralistas do município, nesta altura, já bastante divididos em torno das outras duas candidaturas existentes. Afirma-se nesta cidade que, considerável número de integralistas desgostosos com as atitudes egoísticas de seu chefe Zanello, alimentam grande simpatia para com o candidato trabalhista do sr. Moacir Brotas.

PREVILEGIADA A SITUAÇÃO DO "BAIXINHO"

Sabe-se por outro lado que a aceitação do nome do "baixinho" como candidato ao executivo municipal da "Princesa do Norte", particularmente nos bairros da cidade como Favela, São Silvano, São Vicente, Vila Lenira, Maria Ismenia, Vila Real e outros tem sido entusiástica, repetindo-se o mesmo fato na unanimidade de distritos do município. O programa do candidato PTB-PDC, de grande profundidade, tem sido ponto alto de sua campanha.

SEM CONTEUDO POPULAR A CANDIDATURA MELLO E SILVA

Quando a candidatura do dr. Justiniano de Mello e Silva, ressoa-se do conteúdo popular que tem a candidatura Brotas, não obstante estar apoiado por uma forte coligação

DEPUTAÇÃO FEDERAL

Dois candidatos possui este município a deputação Federal. São eles o Dr. Ramon de Oliveira Netto e o sr. Oswaldo Zanello.

O povo colatinense tem tributado ao primeiro candidato a mais calorosa acolhida.

Médico ilustre e humanitário, o jovem político vem recebendo apoio e telegramas de solidariedade de todo o Estado, mormente dos distritos de Colatina e do Sul do Estado onde é filho.

A candidatura do Dr. Ramon lançada unanimemente pelo diretório local do P.T.B. e posteriormente homologada pela Comissão executiva estadual do Partido, afirmam os colatinenses não pertencer unicamente ao PTB, fato, aliás, que se constata no convívio com cidadãos das mais variadas concepções políticas que, fazem questão de dizer ser a candidatura do ilustre médico colatinense um imperativo da vontade do povo de ter na Câmara Federal um

seu representante, capaz de defender os interesses do município e do Estado.

Segundo soubemos, dentro de poucos dias o candidato em apreço apresentará a sua plataforma eleitoral. Nos comícios em que tem participado, adiantou, porém, que será uma de suas constantes preocupações defender a eletrificação e industrialização do nosso Estado, o preço do café e o resguardo dos nossos minerais radioativos.

DESACREDITADO ZANELLO

Quando a Zanello, hoje nesta cidade ninguém acredita na sua eleição. Toda gente comenta que os negócios escusos em que se acha atolado o chefe integralista, o enterrou completamente.

—X—

Conclui-se assim, por uma esmagadora vantagem dos candidatos PTB-PDC no pleito de 3 de Outubro próximo.

(Na próxima edição, comentários sobre a situação dos candidatos; ao Governo do Estado, Assembleia Legislativa e Câmara de Vereadores, no próximo município capixaba)

Gráfica Editora «O Capixaba» LTDA.

Diretor: Vespasiano Meireles

—X—

«Folha Capixaba»

DIRETOR RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR-CHEFE

Antonio Germano da Silva

GERENTE

Lourival Coutinho

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Duque de Caxias, 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44-18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
Número Avulso Cr\$ 2,00
Número Atrazado Cr\$ 4,00

Comandos Femininos Debatem nos Morros os Problemas Locais

Vitoriosa a luta contra a falta d'água no Morro do Martelo — Visitados os bairros de Gurigica, Caratoira, Morro do Martelo e Ilha do Príncipe — Morro do Bananal e Ilha das Caieiras os próximos objetivos dos comandos.

(Reportagem de G. Cavalcanti)

No dia 1º de julho foi constituída e está em pleno funcionamento, desde então, a Comissão Feminina Pró Candidatura de Rubens Gomes a Prefeitura de Vitória composta de um grupo de prestigiosas senhoras, empenhadas na mobilização do enorme eleitorado feminino para a batalha das urnas a 3 de outubro. Fazem parte da Comissão Feminina as seguintes senhoras: D. Margarida Gomes, esposa do candidato a Prefeito Rubens Gomes; D. Nely Calmon da Gama; D. Rosa Francês, esposa do candidato a vereador Francisco Francisco; D. Brélia Reserva; D. Amara Santana, esposa do sr. Manoel Santana, candidato a vereador; jornalista Ivone Amorim, D. Helena Maria Monteiro, D. Arcelina de Oliveira, D. Umbelina Meireles, Sra. Celi Cibaldi e outras.

ÁGUA PARA O MORRO DO MARTELO

Dando prosseguimento a seu meritorioso trabalho, no sentido da arregimentação dos eleitores e eleitoras da capital, a Comissão vem realizando uma série de visitas aos bairros e morros de Vitória. Assim é que na segunda-feira última uma comissão formada pelas senhoras Arcelina de Oliveira, Rosa Francês, Celi Cibaldi e Umbelina Meireles, esteve em demorada visita ao bairro de Caratoira rumando logo após para o morro do Martelo, discutindo com os moradores os problemas locais, sendo o mais grave deles a falta d'água.

Os moradores do morro queixaram-se de que o carro do Corpo de Bombeiros que devia encher o reservatório construído no morro, não vem fazendo

esse serviço e desde quinta-feira da semana anterior não aparece no local, ficando assim centenas de famílias privadas do precioso líquido. Pôde-se, então, uma numerosa comissão de senhoras residentes no Morro que foi reclamar no Departamento de Água e Esgotos obtendo do mesmo a promessa de imediato envio do carro pipa dos Bombeiros, o que ocorreu no mesmo dia. Esta foi uma importante vitória da luta única dos moradores do Morro do Martelo, os quais se preparam para levantar outras reivindicações locais.

COMANDOS FEMININOS EM GURIGICA E ILHA DO PRÍNCIPE

Outros comandos foram realizados pela Comissão Feminina Pró Candidatura de Rubens Gomes, nos bairros de Gurigica e Ilha do Príncipe. Na terça-feira a Comissão Feminina visitou demoradamente a Ilha, debatendo com os moradores os seus problemas. Essa Comissão estava composta das senhoras Arcelina Oliveira, D. Rosa Francês, Celi Cibaldi e D. Umbelina Meireles, havendo permanecido na Ilha das 14 as 17 horas quando fizeram uma ampla distribuição de folhetos e volantes de propaganda do candidato nacionalista à Prefeitura de Vitória, bem como de outros candidatos progressistas do Partido Trabalhista e do Partido Socialista.

A Comissão avisa que fará realizar, na próxima semana, comandos ao morro do Bananal (Vila Rubim) e outro na Ilha das Caieiras (Santo Antonio), em preparação dos comícios programados para aqueles locais.

MAURICIO DE OLIVEIRA ANIVERSÁRIA HOJE

MAURICIO DE OLIVEIRA, o grande violonista capixaba e internacional aniversaria nesta data.

Para nós, amigos do artista, que vimos vibrando, comunicando, compartilhando da sua alegria em sua brilhante e vitoriosa carreira, esta data é motivo do mais justo júbilo.

Mas, não é apenas para nós de «Folha Capixaba», não somente os amigos particulares de Mauricio, se sentem felizes juntamente com o artista no transeuro do seu aniversário.

MAURICIO DE OLIVEIRA é negavelmente, sem o mínimo de exagero, uma glória artística para o Espírito Santo. Uma jóia artística do nosso Estado. O título de 2º violonista do mundo, conquistado num con-

curso internacional em Varsóvia, na Polónia, conquistado com os maiores méritos, uma das cordas musicais, testemunha a afirmação que fazemos por tudo isto, o aniversário do diretor do regional da Rádio Espírito Santo, e motivo de satisfação para a gente capixaba e em particular para os seus milhares de admiradores.

Comemorando a efemeridade, as 13 horas de hoje, em sua residência, à Lacerda Antenor Guimarães, 86, no Moscoso, o artista reunirá os seus amigos íntimos, quando lhes oferecerá um drink.

Convidados que fomos, já estaremos para abraçar o artista e desejar-lhes com toda veemência, milhões de felicidades.

Seiscentos Milhões de Chineses Ajudarão ao Líbano e ao Iraque

DECLARAÇÃO DO GOVERNO CHINÊS — OS EE.UU. PODERÃO COLHER OS FRUTOS DE SUA AGITAÇÃO

PEKIM, Julho (FP) — «Em sua luta pela independência e pela liberdade, os povos do Líbano, do Iraque e dos outros países árabes não mais estão isolados: ao lado dos povos asiáticos e africanos, e de outros países amantes da paz, os seiscentos milhões de chineses levarão sua ajuda total e em todos os domínios, a justa luta

dos povos árabes» — frisou o governo da China popular, em declaração oficial difundida pela agência «Nova China».

«Caso os Estados Unidos não retirem imediatamente suas forças agressivas que estão no Líbano, seguramente colherão os frutos de sua agitação», aduz a declaração.

Reuniu-se a Comissão Permanente do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo

LÍDERES SINDICAIS DEBATERAM IMPORTANTES REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES: PREVIDÊNCIA SOCIAL, SALÁRIO MÍNIMO E LEI DE GREVE — CONVOCAÇÃO PARA QUARTA FEIRA, NO SIND. DA ESTIVA

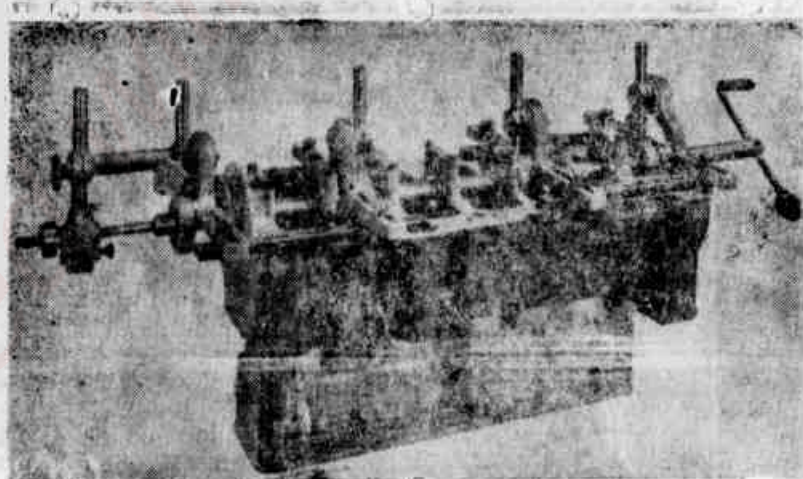
Reuniu-se quarta-feira passada a Comissão Permanente do 1º Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, com a presença de numerosos líderes sindicais, havendo debatido importantes questões que afetam a luta reivindicatória dos trabalhadores de nosso Estado. Na Comissão Permanente estavam representados os principais sindicatos do Estado, como o líder ferroviário Alcyrr Corrêa, Presidente da Comissão Permanente do Congresso dos Trab. do Esp. Santo e Secretário do Sindicato dos Ferroviários da Vale do Rio Doce; o Presidente do Sindicato dos Motoristas, sr. Ademar Vasconcelos; o Presidente do Sind. dos Padeiros, sr. Manoel Campos; do Sindicato dos Arremadores (Docas) os srs. Manoel Vieira de Deus, Agostinho Vieira e Lourival Ferreira; do

Sind. da Construção Civil, o sr. Vespasiano Meireles; do Sind. da Estiva, os srs. José dos Santos e João Severiano Bispo; o sr. Geraldo Paulino, do Sind. da Vale além de muitos outros dirigentes sindicais.

Essa reunião da Comissão Permanente fora convocada a fim de discutir providências do movimento sindical espíritossantense pela aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social, e da Lei de Greve, ora em debates no Senado Federal, bem como sobre os novos níveis de Salário Mínimo, questões essas que vem sendo intensamente discutidas pelos trabalhadores de norte a sul do país. Nesse primeiro contacto da Comissão Permanente do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Esp. Santo ficou resolvida a convocação de uma nova reunião da Comissão para o dia 23,

quarta-feira próxima, às 19 horas, na sede do Sind. da Estiva, a fim de serem ultimadas as medidas para a realização de assembleias em todos os Sindicatos. Foi também aprovado o envio de um telegrama à Câmara Federal contra o veto do Presidente da República ao Projeto de Lei da Aposentadoria Integral. Outro telegrama foi enviado ao Senado pedindo a aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social. Na próxima reunião, a Comissão Permanente discutirá medidas para a convocação da Conferência Sindical Estadual, em futuro próximo, e para isso a Comissão Permanente apela a todos os líderes sindicais e aos trabalhadores em geral para que compareçam a reunião de quarta-feira próxima, no Sind. da Estiva.

Oficina Mecânica «São Mateus» Aurelino Gomes & Irmãos LTDA.



Retificação e montagem de Motores a Explosão — Maquinário Especializado

Rua das Estações (antes da Padaria São Torquato) — São Torquato — Mun. E. Santo — E. Santo

Criminosa Elevação do Preço do Leite

De 8,50 cruzeiros o litro, o produto subiu para Cr\$ 10,80 — Monstruoso crime anti-humanidade, a deliberação da COFAP que anulou inteiramente a COAP (Cooperação local) — O sujo pretexto para o aumento não passa de infanticídio premeditado — Apatia das autoridades estaduais

A COFAP, em uma de suas últimas reuniões, deliberou considerar o Espírito Santo incluído na mesma região geoeconômica do Distrito Federal, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul. Para efeito de tabelamento do preço do leite no varejo, em consequência dessa decisão o preço do litro de leite passou de Cr\$ 8,50 para Cr\$ 10,80. Um aumento de Cr\$ 2,30 em litro, que equivale a uma elevação de 27% no preço de um gênero que significa a própria vida de uma criança, numa região de alta mortalidade infantil é considerado um crime monstruoso. O pretexto para essa elevação foi que, dada a proximidade do sul do Estado com o Distrito Federal, o produto deveria ser melhor preço, ficando a Vitória sem mercado para o leite. Foi dito, pelos defensores do aumento, que a COFAP, que o sul do Estado já

fornece cerca de 20 mil litros para o Distrito Federal e que a tendência, a prevalecer a diversidade de preços, seria o encaminhamento para aquela região de toda a produção sulina.

Este argumento, sob o ponto de vista exclusivo dos interesses dos produtores, não deixa de ser apreciável. Entretanto, não podia estar em jogo somente os interesses de uma das partes — os produtores — mas, sobretudo, os vitais interesses dos consumidores, que foram esquecidos criminosamente. A resolução da COFAP anulou completamente qualquer deliberação do órgão local de preços (a COAP), a quem, por direito, estaria afeta a questão. Na COAP estão representados — ao menos nominalmente — os consumidores. Aqui haveria a vigilância direta da imprensa e do povo interessado. Daí o expediente esperto de derivar a solução do magno problema

para o órgão federal, que não atentou para os mais comendáveis interesses dos consumidores desta Capital. Se a COFAP igualar o Espírito Santo a outras regiões geoeconômicas de padrão de vida mais elevado para efeito de elevação do preço do leite, o mesmo critério terá que ser forçosamente adotado quando se tratar de estabelecer bases para o novo salário mínimo. É uma questão de lógica, de elementar coerência.

Elevados os preços, e não ajustados os salários, o que vai acontecer é a diminuição do consumo do leite, que já é ínfimo (menos de 45 gramas — que é aproximadamente equivalente a uma colher de sopa — por pessoa). Isso significará mais fome, mais sub-nutrição para um povo já sub-nutrido. Significará maior mortalidade infantil, numa cidade onde mor-

rem milhares de crianças vitimadas pela sub-nutrição.

Se os pecuaristas necessitam de amparo, que procurem uma solução para atenderem, mas não a do infanticídio premeditado. É hábito generalizado entre pecuaristas de gado leiteiro matar bezerras porque segundo afirmam, as crias machos dão prejuízo. Esse é um problema deles, que, no máximo, interessa às sociedades protetoras de animais. Mas quando o mesmo estrito raciocínio, puramente econômico, leva a adotar medidas que significam o assassinio de crianças, o problema já deixou de ser uma questão doméstica dos pecuaristas para significar um atentado à humanidade.

A COFAP contou-se com os pecuaristas para a prática de um infanticídio e as autoridades estaduais cruzaram os braços.

BRASIL: País Exportador de Capitais

1. — A Instrução 113 da SUMOC e a inferioridade de tratamento dispensado ao capital nacional frente ao estrangeiro; — 2. — Os responsáveis por essa aberração financeira.

Escreve — Dicamora Moraes

Ninguém contesta a necessidade de se estimular a vinda de capitais estrangeiros seja através de investimentos em dinheiro, seja através de equipamentos para a modernização de nosso parque industrial. O que não se compreende, porém, é permitirem-se que tais operações redundem em fatores negativos para a nossa economia.

Segundo as normas estabelecidas pela Instrução 113 da SUMOC (Superintendência da Moeda e do Crédito), é facultada às empresas estrangeiras a introdução de equipamentos, em nosso país, sem cobertura cambial, isto é, através da compra de moeda no mercado livre. As empresas brasileiras são também conferido o direito de importação de maquinaria, mediante a concessão de uma taxa cambial preferencial, condicionada essa concessão à disponibilidade de divisas. Como estas são cada vez mais escassas, tem o importador brasileiro de submeter-se aos ágio licitados no mercado cambial. Eis aí evidenciado o tratamento desigual adotado entre o capital estrangeiro e o nacional. Se essa desigualdade favorecesse o capital nacional, nada mais justo; mas o que se verifica é exatamente o oposto.

ABERRAÇÃO FINANCEIRA

Da maneira como está regulada pela Instrução 113, a entrada de capitais estrangeiros, no Brasil, constitui uma autêntica aberração financeira como a que ilustra o caso a seguir narrado, e que, infelizmente, não é único.

O Sr. Tang (chinês) veio para o Brasil e aqui importou máquinas no valor de 318.000 dólares, ao câmbio de Cr\$ 70,00 para sua fábrica — a Tefia S. A. Essas máquinas foram contabilizadas ao preço de Cr\$ 38.160.000,00, o equivalente a Cr\$ 120,00 por dólar pago, ou sejam Cr\$ 50,00 a mais. Logo em seguida retirou-se da firma e saiu do Brasil, depois de converter em dólares aquele capi-

tal em cruzeiros, o que perfeitamente a quantia de 545.143 dólares, ao câmbio de Cr\$ 70,00. Havendo trazido 318.000 dólares, levou, portanto, a mais 227.143 dólares, o que representou uma sangria irreversível em nossas divisas (Ferreira Lima, in Revista Brasileira, mar. abr. 1958).

Uma outra modalidade de operação financeira, que implica em ruinosos desfalcques para nossa balança de pagamentos, consiste na remessa dos lucros auferidos pelas empresas estrangeiras que aqui fazem investimentos de capitais. Atente-se para o exemplo seguinte, que, de tão comum, não precisa ser individualizado.

Determinado investidor ou grupo estrangeiro traz o capital para ser aplicado no Brasil. Aqui a empresa abre subscrição para aumento daquele capital. Os investidores nacionais acorrem com o seu capital, por vezes superior ao do estrangeiro. Ao fim do exercício financeiro, procedido o balanço, a empresa distribui dividendos (normalmente de 12% ao ano) aos investidores nacionais. Mas os lucros, geralmente fabulosos, auferidos além dos dividendos, são remetidos para o país de origem do capital importado. O capital nacional, de cuja participação resultaram aqueles lucros, que se satisfaz com os míseros dividendos distribuídos. Com isto, e com a glória de haver concorrido para o bom renome da empresa estrangeira.

A remessa desses lucros para o exterior — passem os leitores — tem excedido, largamente, o valor dos capitais estrangeiros que lhes deram origem. E dizer-se que são responsáveis pela decretação da Instrução 113, de 17.1.55, brasileiros que atendem pelos nomes de Otávio Gouvêa de Bulhões, então diretor da SUMOC; Eugênio Guidin, Ministro da Fazenda; Café Filho, presidente da República.

Pela abolição da maldada Instrução 113 erguem-se as vozes dos mais autorizados economistas e em especial a Federação das Indústrias do E. de São Paulo, a fim de por cobro a paradoxal situação: o Brasil, de economia sabidamente subdesenvolvida, passou a ser um país exportador de capitais.

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bieles e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral Avenida Cleto Nunes Vitória — E. Santo

Fábrica de Moveis

— DE — JOÃO MENEZES MOVEIS DE QUALQUER ESTILO FAÇAM SUAS ENCOMENDAS Rua Canadá — o — Jardim América Cariacica — Estado do Espírito Santo

Política de Vila Velha

Campanha Eleitoral de Cos-tas Voltadas para o Povo

Se alenta para os reais problemas do município - O deveria objetivar a plataforma eleitoral dos candidatos

Por: NACIONALISTA

crude a luta política no Município de Vila Velha. Vários grupos eleitorais formados na última hora visam o poder. Os grupos eleitorais pouco se diferenciam uns dos outros, não se pelas legendas, mas pelas ideias que lhes dá nome. Um traz um programa de desenvolvimento do povo, das necessidades do Município. A política é feita à base do "maior bem", do "maior honesto", assim por diante. O que os candidatos do Município objetivar na política? Naturalmente, a vitória no Município de se tornar; a importância do Município de suas boas ideias; incrementar o desenvolvimento de sua agricultura praticamente inexistente; lutar contra a Central Elétrica, visando mais energia para o Município, único

meio de fomentar o interesse de industrialização do município; a limpeza pública e a irrigação dos canais.

Mas, nada disso se fala. Os candidatos se apresentam ao eleitorado com programa de candidato a vereador, demagogia mais sordida e imoral campanha pelos bairros. Oferece-se maternidades, cujo dinheiro, segundo dizem, sairá dos bolsos dos candidatos. Promete-se rede de esgotos e água, que eles, os candidatos irão fazer. Afinal, zomba-se do eleitorado. Rebaixa-se a luta eleitoral ao nível de uma banca de camelôs.

Assim se apresentam os candidatos e os seus agrupamentos. Mas de que forma os vê o povo? Isto deveria ser uma preocupação permanente dos candidatos, pelo menos os que são honestos ou inteligentes. O povo participa pouco na campanha eleitoral, apesar dos

esforços de propaganda dos candidatos. Há mesmo uma certa apatia na campanha eleitoral em Vila Velha. O motivo é muito simples; faltam candidatos que, com um programa de ação administrativa abra perspectivas ao eleitorado de dias melhores, do progresso, da satisfação, pelo menos dos menores problemas que os afligem. E, como isto não existe, o povo assiste, em sua maioria, como que de arquibancada, os agrupamentos mais sectários, como o pessoal do Sr. Americo Bernardes e do Sr. Teixeira Guimarães, se degladiarem, indo quase as vias de fato. E não nos surpreenderá se fatos lamentáveis acontecerem com estes dois agrupamentos eleitorais. Que atentem para o que dissemos os candidatos. Ainda é tempo de se fazer política olhando para o povo. Olhando para os reais problemas do Município.



Leia E DIVULGUE FOLHA CAPIXABA

CURSO DE CORTE E COSTURA

A ASSOCIAÇÃO FEMININA DE VITÓRIA, avisa as suas associadas e demais pessoas interessadas que acham-se abertas as segundas e quintas-feiras, no horário de 14 às 17 horas, as matrículas para o CURSO DE CORTE E COSTURA, em sua sede social à Ave. Cleto Nunes, 19 — 1º andar.

Traição do P.S.D. aos Trabalhadores Inativos

Veemente manifesto do Comitê Nacional da Previdência Social alerta os trabalhadores de todo o Brasil — Pertencem ao Partido traidor os que no E. Santo dizem que vão "salvar o Estado e moralizar a vida pública"

O Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social, com sede no Distrito Federal, enviou veemente manifesto dirigido aos trabalhadores inativos de todo o Brasil alertando-os contra os deputados e senadores que foram favoráveis ao veto presidencial que incidia sobre a Aposentadoria Integral.

Sabe-se que o manifesto fala na "traição de 8 de Julho", quando a maioria dos deputados do PSD se retiraram da Câmara para que não houvesse número para a votação do projeto.

O manifesto assinala que "os trabalhadores não estão pedindo esmolas e sim exigindo um direito já concedido a outras categorias profissionais."

São políticos da estirpe dos que fugiram do plenário do Congresso Nacional para não votarem a nova Lei de Aposentadoria que, no Espírito Santo, pleiteiam o voto dos trabalhadores ante a afirmação de que vão "salvar o Estado e moralizar a vida pública. Que se precavham os trabalhadores.

Concessionário dos Caminhões

N.M. - ALFA - ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Telof. 3018

— o — E. E. SANTO

Rua Duque de Caxias, 269

Neste endereço acha-se instalado o LABORATÓRIO FOTOGRAFICO CAPIXABA

Tratamentos fotográficos — Casamentos — fotografias em Geral — Ampliações Executa serviço amador Rapidez e perfeição Preços módicos Laboratório Fotográfico Capixaba: Rua Duque de Caxias, 269 — Vitória E. Santo (Telefone 44-18)

As Forças Nacionalistas e o Atual Momento Político

OS últimos acontecimentos no plano político nacional assinalam o agravamento da luta que se vem travando entre as forças interessadas no desenvolvimento independente do país os grupos entreguistas.

Novos e vigorosos esforços têm sido empreendidos, nos últimos tempos, pela emancipação econômica do Brasil. Seria suficiente citar, a título de exemplo, a campanha de todos os setores representativos do povo gaúcho pela encampação da "Bond and Share"; o movimento de caráter nacional contra o domínio de nosso mercado pela "American Can"; a luta, que se estendeu a todo o país, pela ampliação do comércio exterior brasileiro aos mercados socialistas. Nos convenios do México e do Rio de Janeiro, o Brasil se associou pela primeira vez a outros países produtores de café para defender seu principal produto de exportação. Apesar dos esforços em contrário dos trustes, a exploração da indústria petroquímica foi reservada à Petrobrás.

Continua a aprofundar-se, deste modo, o antagonismo entre a nação em desenvolvimento e as forças retrógradas, que intentam deter sua marcha. Lutando para superar os fatores de atraso e dependência do país, as correntes nacionalistas e democráticas ganham novas forças, como se pode constatar por fatos como a vitória da "chapa nacionalista" no Clube Militar, as manifestações antilimperialistas de prestigiosas organizações estudantis, o desenvolvimento e a unificação do movimento operário, cuja posição nacionalista foi reafirmada na Conferência Sindical Nacional e em outras reuniões unitárias dos sindicatos.

A ação crescente dessas forças se contrapõe os grupos entreguistas que operam na esfera governamental e parlamentar, na imprensa e nos partidos. Insatisfeitos com certos aspectos da política atual do governo, os quais atendem as exigências objetivas do desenvolvimento econômico da nação, os monopolistas norte-americanos pressionam no sentido de impor ao Brasil uma política em completa consonância com os seus interesses. Paralelamente a estes esforços, os agentes nacionais do imperialismo empenham-se em conquistar novas posições no aparelho do Estado e no governo. Seguindo esta linha se desenvolveu a campanha contra a política de defesa do preço-ouro do café, com a mesma obstinação com que os grupos ligados a interesses estrangeiros vêm impedindo o estabelecimento de relações com os países socialistas. Os ataques da imprensa entreguista contra o ministro Aikimim, a pretexto de corrigir a política financeira, mal podem disfarçar o intuito evidente de obter uma radical mudança do sistema cambial, mediante a eliminação do dispositivo que favorece o desenvolvimento independente da economia brasileira.

Um dos fatores que contribuem para o agravamento da luta política, no momento presente, é a difícil situação que se criou no comércio exterior do país, em particular no setor cambial. A crise econômica,

que irrompeu nos Estados Unidos e já se estende à Europa, provocou uma redução do mercado para as nossas exportações. Diminuiu bruscamente a importação de café brasileiro nos Estados Unidos, justamente quando aumenta sua produção no mundo inteiro, inclusive no Brasil, e grandes estoques em poder do governo brasileiro não encontram colocação. Em consequência disso, decresce nossa receita em divisas e o custo do dólar se eleva acentuadamente, o que dificulta a realização normal das importações e a amortização da dívida externa. A causa principal destas dificuldades é óbvia. Elas constituem uma consequência lógica da dependência de nosso país em face do imperialismo. Um país que se desenvolve e se industrializa, que necessita importar combustíveis e equipamentos, não pode depender quase exclusivamente de um mercado — o norte-americano — controlado pelos monopólios.

NECESSARIAS NOVAS MEDIDAS DE SENTIDO NACIONALISTA

Para enfrentar as dificuldades no comércio exterior e o problema cambial, o governo brasileiro teria que recorrer a novas medidas consentâneas com os interesses do país, afastando os obstáculos mais imediatos que se opõem ao seu desenvolvimento. Seria necessário — como já tem sido insistentemente recomendado — ampliar nossos mercados de exportação, o que exige uma política exterior independente e a vigência de relações com todos os países. Não só o café, como o cacau e muitos outros produtos brasileiros poderiam encontrar escoamento em países como a União Soviética, a China e outros estados socialistas. Em face da atual escassez de dólares, as transações comerciais com o mundo socialista teriam ainda a vantagem de permitir a obtenção de importações essenciais como petróleo, trigo e equipamentos por meio de acordos de troca, sem o dispêndio de divisas. Para superar as atuais dificuldades cambiais do país, constituiria recurso perfeitamente legítimo a limitação da remessa de lucros, juros e "royalties" das empresas estrangeiras, como também o controle mais estreito das importações a fim de impedir a dissipação das disponibilidades cambiais em artigos supérfluos. Medidas deste tipo, não implicando em alterações radicais do sistema vigente, significariam no entanto passos efetivos para uma política nacionalista. Contra elas poderão erguer-se os interesses monopolistas estrangeiros e os círculos a eles ligados. Mas não há dúvida de que, para a sua execução, o governo contará com o apoio decidido das forças nacionais e progressistas.

O governo do sr. Kubitschek é, porém, um governo de compromisso entre forças interessadas no desenvolvimento do país e setores ligados ao atraso e a dependência semicolonial. Sua política econômica e financeira se caracteriza pela vacilação entre atos favoráveis ao progresso da nação e concessões ao capital monopolista estrangeiro. Repetidas vezes tem predominado nesta política interesses contrários aos do povo brasileiro, como no "acordo do

trigo" com os Estados Unidos, nos financiamentos do BNDE aos trustes de eletricidade, etc. Diante da atual conjuntura, os fatos evidenciam que o governo pretende enfrentar as dificuldades não por meio de uma política nacionalista e sim através de transações ruins para as condições econômicas que o país com os Estados Unidos, pondo em perigo interesses vitais da nação.

AS EXIGÊNCIAS IMPERIALISTAS E A POSIÇÃO DO GOVERNO KUBITSCHKE

Que solução propõem, efetivamente, o sr. Kubitschek e seu "grupo de ideias" para as atuais vicissitudes do comércio exterior do país? O governo brasileiro não vê outra saída a não ser o tradicional apelo à "ajuda norte-americana", tendo solicitado novos empréstimos ao Export-Import Bank para atender às necessidades imediatas em divisas. Solução deste tipo significa tão somente um adiamento do problema para o futuro, acrescido de um fator agravante — o pagamento de elevados juros em dólares. Ninguém pode alimentar ilusões sobre este método de resolver nossas dificuldades através do emprêgo da mesma política que gerou tais dificuldades.

O mais grave, porém, é que as negociações entabuladas entre o governo brasileiro e o norte-americano trazem implícito o perigo de novas concessões lesivas aos interesses nacionais. Não se conhece um exemplo sequer de concessão de créditos pelos monopolistas dos Estados Unidos que não fosse acompanhado de exigências prejudiciais à soberania dos países devedores.

Uma das exigências que fazem os monopolistas norte-americanos e seus agentes ao governo é a modificação da política cambial. A eliminação do controle do câmbio e a implantação da completa liberdade cambial vêm sendo de há muito preconizadas por notórios entreguistas como Eugênio Gudin e Roberto Campos. Nas condições de nosso país, tal medida equivaleria a desvalorização brusca do cruzeiro e a elevação dos preços dos produtos importados, com reflexo direto na alta geral do custo de vida. Acarretaria também a supressão da taxa de câmbio favorável para a importação de equipamentos essenciais ao desenvolvimento econômico independente do país. Não menos nocivo seria o abandono da política de defesa do preço externo do café, apresentado pelos especuladores a serviço dos interesses norte-americanos como a solução para o problema cafeeiro. Longe de conduzir ao aumento de nossas exportações de café, tal política suicida resultaria na redução drástica de nossa receita em divisas e no extremo agravamento das atuais dificuldades cambiais.

Para contornar a veemente oposição dos setores nacionalistas a concessões desta ordem, o sr. Kubitschek procura aparentar independência de atitudes e conseguir, simultaneamente, certas concessões dos monopolistas americanos. Neste sentido é que foi lançada, com estardalhaço publicitário, a chamada "Operação Pan-Americana". Em sua carta a Eisenhower, assim como no discurso

ante os embaixadores dos países americanos o sr. Kubitschek procura tirar proveito dos incidentes com o vice-presidente Nixon, indícios do crescente sentimento antilimperialista dos povos do continente. Acenando aos círculos governantes dos Estados Unidos com a ameaça de debilitamento do sistema de segurança do hemisfério, se não for combatido o subdesenvolvimento, espera obter as concessões que enumera: maiores créditos governamentais, mais capitais "pioneiros" e garantia de preços dos produtos primários. Mas a decantada "Doutrina Kubitschek" parte da falsa premissa de que o Brasil está indissolúvelmente ligado ao bloco liderado pelo imperialismo americano, como se o nosso país não pudesse realizar uma política exterior independente, de acordo com os seus interesses nacionais. Encerra, além disso, uma contradição básica: deposita esperanças na ajuda dos monopolistas americanos para a luta contra o subdesenvolvimento na América Latina, quando são precisamente tais monopolistas os responsáveis maiores por esse subdesenvolvimento.

A resposta de Eisenhower, por sua vez, com rude clareza, os verdadeiros intentos dos círculos dirigentes norte-americanos. Lembra — como única sugestão concreta às negociações projetadas — a necessidade de "execução mais completa" das resoluções da Conferência de Caracas, documento em que, a pretexto de prevenir a "subversão comunista", se consagra a intervenção aberta dos Estados Unidos nos assuntos internos dos países do continente. O que os monopolistas tanques desejam em nossos países não é eliminar o subdesenvolvimento, que constitui a base de sua ação exploradora. Querem o direito de agir como na Guatemala para garantir os lucros de quantas "United Fruit" existam por aqui.

Em face destas novas ameaças de concessões entreguistas, as forças nacionalistas e democráticas se mobilizam para opor resistência. A intervenção destas forças atuantes dentro e fora do aparelho estatal, se fez sentir nas demarques em torno da reforma ministerial, sobretudo na substituição do ministro da Fazenda, pôstochave da política econômico-financeira. Se é verdade que as correntes nacionalistas não conseguiram evitar a nomeação do sr. Lucas Lopes, conhecido por sua política de concessões entreguistas à frente do BNDE, obrigaram-no, entretanto, a assumir um compromisso público com o nacionalismo no sentido de não realizar a reforma cambial e a manter a política de defesa do café. Diante dos protestos formulados por setores civis e militares, o governo foi forçado a rever a instrução 158 da SUMOC, que elevava o "custo de câmbio" para a importação de equipamentos destinados à Petrobrás. No curso destes acontecimentos, desempenham importante papel as manifestações da Frente Parlamentar Nacionalista e da "ala moça" do PSD, assim como o manifesto das organizações estudantis de caráter nacional e as advertências feitas pelos líderes sindicais do Rio e de São Paulo contra qualquer manobra de sentido entreguista em relação

à reforma ministerial e às negociações com Washington.

RESPONSABILIDADE DAS FORÇAS NACIONALISTAS E DEMOCRÁTICAS

A realidade demonstra que não é fácil aos grupos entreguistas enquistados no governo impor sua vontade e abrir caminho a novas capitulações. O movimento nacionalista é um fator poderoso no cenário político porque se baseia nas exigências objetivas do desenvolvimento econômico do Brasil. A marcha de nosso país para a sua emancipação econômica, o processo de industrialização já desencadeado, entram em conflito com a política de concessões ao imperialismo e exigem cada vez mais uma política antilimperialista coerente e firme. Se as forças nacionalistas são historicamente mais poderosas e sua vitória é inevitável, não se pode esquecer, contudo, a ação tenaz e desesperada dos trustes estrangeiros e de seus agentes para manter o estado de dependência de nossa economia. Ainda que não seja fácil, nas condições atuais do Brasil, a passagem a uma política decididamente entreguista, subsiste a ameaça de novas concessões aos interesses antinacionais. Isto determina a necessidade de uma vigilância constante e de uma ação mais intensa e coordenada das forças nacionalistas.

No momento atual, cabem sérias responsabilidades ao movimento nacionalista e democrático, especialmente aos trabalhadores, que nele desempenham papel decisivo. Quaisquer concessões entreguistas nas negociações de crédito com os Estados Unidos devem ser denunciadas e combatidas, sobretudo as exigências americanas referentes à reforma cambial, ao abandono da defesa dos preços do café e à chamada "terceira posição" em relação à Petrobrás.

Este é o momento não só para repelir as investidas entreguistas como para exigir do governo novas medidas nacionalistas capazes de remediar nossas dificuldades econômicas: a ampliação de nossos mercados externos, pelo estabelecimento de relações com os países socialistas; a limitação da remessa de lucros e juros das empresas estrangeiras; a abolição do privilégio concedido aos trustes para a importação de equipamentos sem cobertura cambial; o controle mais severo das importações.

Em vista das exigências norte-americanas para a "execução mais completa" das resoluções de Caracas é necessário defender as liberdades democráticas e não permitir nenhuma medida reacionária no estilo da "lei de fidelidade". No momento atual, a violação da legalidade democrática é de interesse exclusivo dos grupos golpistas entreguistas, que temem o pronunciamento do povo nas urnas e recebem o desenvolvimento do processo democrático.

A classe operária, por sua vez, não pode assistir de braços cruzados o agravamento da inflação e a rápida elevação do custo de vida que ocorrem nos últimos meses. Na medida em que lutam por melhores salários, fortalecem suas organizações e a unidade do movimento sindical, os trabalhadores con-

tribuem para aumentar a potência do movimento antilimperialista e democrático, o qual participam como defensores consequentes dos interesses nacionais.

É necessário reconhecer que a ação dos círculos entreguistas tem sido facilitada pela dispersão política e organizativa das forças nacionalistas. Tornase indispensável um esforço permanente no sentido de estimular as ações unitárias das diferentes correntes nacionalistas, respeitadas as suas características próprias. A experiência demonstra que, no nível em que se encontra o movimento nacionalista, não são frutíferas as formas rígidas de organização. O que se faz necessário é a coordenação e a unidade de ação das diversas forças nacionalistas e democráticas, pelas formas atualmente aceitas por elas.

As soluções nacionalistas para os problemas brasileiros serão alcançadas na medida em que as forças antilimperialistas e democráticas ampliem sua influência na opinião pública e no aparelho governamental. Uma das tarefas permanentes do movimento nacionalista e, por conseguinte, a luta pelo afastamento dos entreguistas das funções públicas e pela formação de um governo nacionalista e democrático.

Esta tarefa cresce agora de importância em vista das eleições de outubro. A campanha eleitoral é um fator favorável para o agrupamento das forças nacionalistas, representa um estímulo para a intensificação de sua atividade. As eleições abrem para o povo brasileiro uma oportunidade de, através dos meios constitucionais, derrotar os agentes dos trustes e reforçar as posições nacionalistas no Parlamento, nos governos estaduais e nas assembleias legislativas.

Cabe, pois, às correntes nacionalistas e democráticas, entre elas aos comunistas, o dever de participar desde o início da campanha eleitoral e de trabalhar com energia e entusiasmo para a difusão da plataforma nacionalista e democrática pela vitória dos candidatos nacionalistas nas urnas.

A luta do povo brasileiro, parte integrante da grande luta que travam os povos oprimidos e dependentes pela sua libertação. No mundo de hoje manifestam-se com todo o vigor fatores favoráveis ao êxito desta luta: as derrotas sucessivas das potências imperialistas em sua política colonial, o desenvolvimento incessante dos países socialistas, o poder crescente da União Soviética no terreno econômico e técnico, o crescimento das forças de paz, da democracia e do socialismo.

A anunciada visita de Ford Dulles ao Brasil revela a ocupação dos círculos imperialistas norte-americanos pelo sentido em que se desenrolam acontecimentos na América Latina, e, mais particularmente no Brasil. Temem o avanço das correntes nacionalistas, unificação em curso do movimento operário, a frente unida das forças antilimperialistas democráticas.

A repulsa do povo brasileiro há de demonstrar ao sr. Dulles nossa decisão de resistir às exigências colonialistas do Departamento de Estado. (Editorial de "Voz Operária" de 12/7/58).

AGORA E SEMPRE

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor água de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI —

Espírito Santo

5 de Julho: Data Gloriosa

Como todos os anos, o povo brasileiro comemorou mais uma vez o glorioso 5 de julho data memorável dos dois movimentos revolucionários tenentistas que eclodiram em 1922 e 1924, contra a prepotência do governo de então. Naquelas datas a jovem oficialidade democrática do nosso Exército se levantava em armas nos principais centros do país, Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas, empunhando a bandeira do mais puro ideal nacionalista de engrandecimento de nossa Pátria, visando tirá-la do atraso e da miséria em que estava mergulhada. O movimento revolucionário de 5 de julho de 1924, o mais importante, foi a gloriosa continuação da jornada de 1922 que fracassara no seu nascedouro. Em São Paulo, levantou-se a frente de suas tropas o bravo general Isidoro Dias Lopes e seus companheiros. No Rio G. do Sul, a frente do Batalhão Ferroviário, o jovem capitão Luis Carlos Prestes desfilou a bandeira da libertação econômica do Brasil. Depois, a opinião pública de norte a sul do país

acompanharia orgulhosa os heróicos feitos da invencível Coluna Prestes que contava em seu selo homens como Luis Carlos Prestes, Siqueira Campos, Isidoro Dias Lopes, Eduardo Gomes, João Alberto, Manoel Rabelo e tantos outros. A Coluna Prestes rompendo os sertões, ganhando experiências seguras, libertando as populações

Expurgo na F. Militar

Em nota tornada pública através da imprensa, o Comando Geral da Polícia Militar do E. Santo, acaba de expulsar das fileiras da corporação os soldados Mario José Simões e Antonio Pereira Babosa, autores de crime de homicídio, na pessoa do viajante Francisco Ferreira da Silva, numa das pensões alegres desta capital.

Os matadores foram entregues a polícia Civil para responderem pelo crime praticado.

Trata-se de uma medida moralizadora do Comando da PM, com a qual se solidariza a opinião pública do nosso Estado.

rurais da opressão implacável dos senhores feudais, forjava um programa de libertação política e econômica de nossa pátria. Percorrendo mais de 3.600 kms. em duros combates contra inimigos muitas vezes superiores, a Coluna Prestes realizou a maior marcha já conhecida na História militar de toda a Humanidade. Os feitos da Coluna, continuam vivos na memória do povo brasileiro, constituem uma página gloriosa de luta de nosso povo na conquista da democracia e do

progresso.

"CINCO DE JULHO"

RIO, 5 (RP) — Várias manifestações da epopéia de "Cinco de Julho" realizaram na manhã de hoje no pé do busto de Siqueira Campos, comemorando velhas idéias revolucionárias. Estiveram presentes o brigadeiro Eduardo Gomes, sr. Luiz Carlos Prestes e outros.

N.R. — Por absoluta falta de espaço esta matéria deixou de ser publicada na edição do dia 12 (doze).

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA.

Conieções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-85

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 152

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITORIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

AINDA NÃO SOLUCIONADA A SITUAÇÃO dos Moradores do Bosque de Aribiri

O governo e o prefeito de Vila Velha são responsáveis pela delonga de providencias

Não faz muito tempo centenas de pessoas, de origem humilde, em sua maioria, movidas pela necessidade, invadiram terrenos baldios no Bosque de Aribiri, naquele local construindo barracos para se abrigarem. Não tardou a polícia e a fiscalização da Administração do sr. Antonio Gil Vellozo, prefeito do município, praticou contra os ocupantes do Bosque, arbitrariedade de toda espécie. Das ameaças e ofensas pessoais a consumação de atentados a integridade física do cidadão. Dos duzentos barracos construídos apenas uns 50 permaneceram de pé. Os restantes foram jogados ao solo, altas horas da noite, pela polícia e a fiscalização, com requintes de perversidade, con-

forme na ocasião tivemos oportunidade noticiar e protestarmos.

Por fim, através do sr. Almir Agostine da Costa, os moradores do Bosque se organizaram em comissão que visitou o Prefeito e o Governador do Estado, sr. Lacerda Aguiar. Após debates em que tomaram partes o sr. Almir Agostine da Costa e os moradores do Bosque, de um lado, e as citadas autoridades, do outro, foi conseguida uma solução satisfatória para a gravíssima situação: mangues situados próximos ao local seriam aterrados e posteriormente transferidos para a área aterrada os atuais moradores do Bosque e os demais escorraçados pela polícia

e pela fiscalização da administração Vellozo.

E' decorrido, porém, quase um mês e as prometidas medidas não foram até o momento postas em prática. Quando o o será não sabemos.

Já destituídos, moradores do Bosque reclamam.

Que o sr. Prefeito não venha a querer "justificar" depois, afirmando que a "sua atitude prende-se a defesa da propriedade privada e do direito".

Estatísticas

Produção de Aço Em 1957

Entre os produtores mundiais de aço bruto, o Brasil se classifica aproximadamente no vigésimo lugar, com uma produção que atingiu em 1957 quase 14 milhões de toneladas e que dentro de pouco tempo superará os 2 milhões. Tendo aumentado de cerca de 20 vezes, a partir de 1937 quando era de 76 mil toneladas, a produção brasileira avança em ritmo rápido e já alcançou, em termos absolutos, a de alguns países europeus e americanos.

Na cortiça de aço, adiantamento, sobre o México a altura de 1942-1943, quando esse país teve reduzida sua produção de 174 mil para 167 mil, de um para outro ano, e a nossa se elevava de 160 mil para 186 mil. Também passamos adiante da Iugoslávia, ano de 1945, quando já estamos produzindo 371 mil toneladas, e ultrapassamos a Espanha em 1950, com um total para nós de 729 mil toneladas, superior ao daquele país — 671 mil toneladas.

No ano passado, a produção mundial talvez teria excedido fortemente os 300 milhões de toneladas, se em certos países não se registrasse perda de ritmo ou diminuição absoluta no vo-

lume físico. Dos seis grandes produtores de aço, de capacidade superior a 10 milhões de toneladas, apenas os Estados Unidos tiveram sua produção reduzida entre 1956 e 1957 (104,5 para 102,3 milhões de toneladas). Houve aumento na URSS (48,6 para 51 milhões), na Alemanha Ocidental (23 para 24,5 milhões), no Reino Unido (21 para 22,1 milhões), na França (13,4 para 14,1 milhões) e no Japão (11,1 para 12,6 milhões de toneladas em 1957). (IBGE)

ENSINO INDUSTRIAL

Para ter-se idéia de como se faz ainda em número insuficiente o preparo de pessoal qualificado para atender à crescente demanda do mercado de trabalho fabril, veja-se que as conclusões de curso em cada ano letivo sempre estiveram abaixo de 3000 alunos. Entretanto, segundo o IBGE informou recentemente, o ensino industrial é ministrado através de 401 unidades escolares, com um corpo docente de 5.792 professores, sendo 298 unidades no ciclo básico, 43 unidades no ciclo de mestria e 60 unidades no ciclo técnico.

Greve Geral na Leopoldina

Será decretada caso a rede ferroviária federal se negue a atender a reivindicação salarial pretendida por seus funcionários

RIO (Bureau Press) — Em assembleia realizada, os ferroviários da Leopoldina decidiram constituir uma comissão para estudar e solucionar o problema de salários existentes naquela ferrovia dentro do prazo de 30 dias, quando, então, farão nova assembleia, se nada for resolvido, decretarão a paralização do trabalho.

Durante a assembleia, o senhor João Aguiar, diretor de Operação da Rede Ferroviária Federal, afirmou que a RFF está disposta a cumprir o que for resolvido, mas dentro de um prazo normal.

Em 1954 (desde 1º de maio a estrada de Ferro Leopoldina não pagava o salário de 2.400 cruzeiros estipulado pela Lei do Salário Mínimo, pagando apenas 1.500 cruzeiros, acrescidos de abono, e do repouso semanal, totalizando 3.420 cruzeiros. Quando foi promulgada a Lei 2.745, os cálculos foram feitos sobre 1.560, e não sobre 2.400 cruzeiros. Com a aplicação da Lei em questão os ferroviários passaram a ter como salário-base, 7.100 cruzeiros, sendo esta a reivindicação que poderá levar a classe à greve dentro de 30 dias.

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitória

TELEFONE — 7105

DR. ALDEMAR O NEVES

CLINICA GERAL
Consultas diárias, das 15 às 18 horas

EDIFICIO MURAD — 1º andar — Sala 204
VITORIA

Sapatos — Tamarcos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochado. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Areas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " " |
| 3 — SOTELANDIA | — " Cariacica |
| 4 — AREINHA | — " Viana |
| 5 — SEMINARIO | — " " |
| 6 — GUARAPARY | — Guarapary |

Lembre-se que
Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje, mesmo seu lote.
Procure o Dep. de Vendas — telefone para 25-33. Telefone ocupado? E' gente comprando... INSISTA

ESCRITORIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627
Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio (SOTECO). Limitada

Diretor Gerente
Vicente Guida

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

POSTO TEXACO — A margem da

BR 31 — Jardim América

Estado Espírito Santo

Rua Ponte Nova, 103 — Fones 46-90 e 33-99

Cobi — São Torquato — Mun.

de Espírito Santo — E. Santo

Caixa Postal, 56

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Deposito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motô

FOLHA FEMININA

Conheça seu Filho

Perguntas de Vida e de Morte

(II) MARIA GABRIELA

É muito difícil, realmente, conversarmos com a criança e sabermos até que ponto e em que maneira, as coisas que dizem a impressionam, chegam até sua sensibilidade, de maneira útil ou prejudicial. Existem, sem dúvida, fatos que repercutem de maneira idêntica na psiquê de todas as crianças, porém somente a prática, o hábito de observar o desejo de conhecê-lo poderão levar o educador a um real conhecimento, do grau de emotividade, da capacidade de compreender e de sentir do educando. Falávamos na última crônica sobre a maneira como a criança reage diante do fenômeno da morte, ou melhor comentamos apenas a dificuldade que significa para os pais a explicação de um fato inevitável e de tamanha densidade dramática para o espírito infantil. Mas cedo ou mais tarde o pequenino acaba sempre por saber da precariedade de nossa passagem sobre a terra, de um fim reservado a todos que o cercam e a ele próprio; e sabe, quase sempre prematuramente e de ma-

neira brusca, ainda não preparado para tão espantosa realidade. Pois bem; mesmo diante do conhecimento da morte, a reação infantil varia de indivíduo para indivíduo. Em minha casa, pude observar a reação de meus filhinhos. Um deles, o mais extrovertido, de temperamento muito vivo e alegre, jamais me fez qualquer pergunta referente à morte. Tanto quanto é possível afirmarmos sobre o que se passa em um espírito infantil eu poderia assegurar que esse problema nunca o preocupou. E creio que não erraria, pois até certa idade — na adolescência sempre o jovem se fecha um pouco — meus filhos foram grandes perguntadores, expondo-me sem constrangimento, suas dúvidas e curiosidades.

Jamais esquecerei a expressão alarmada e ansiosa de meu filho mais velho ao entrar correndo, em casa, após a passagem de um enterro, que ele assistira do jardim da casa ao lado, onde estava brincando com uns amiguinhos, da vizinhança.

Antes já ele vira muitas vezes passar o cortejo pela nossa porta. Não me pareceu oportuno nem necessário responder de maneira positiva às perguntas que me fez. Então procurei respostas vagas. Disse-lhe que não sabia para onde se dirigia aquela gente, mas que aquele cafo cheio de flores era muito bonito. Ele perguntou-me se não era um casamento. Respondi-lhe que casamento não era, porque não vimos moça vestida de noiva em nenhum carro. E procurava sempre desviar-lhe a atenção para outra coisa. Nessa tarde, porém tivera a revelação, e era muito pequenino ainda, tinha quase três anos, o amiguinho bem mais velho explicou-se que naquele carro ia uma pessoa morta que levavam ao cemitério, onde seria enterrada. Vocês não imaginam, minhas amigas, o trabalho que tive para distraí-lo, procurando desviar a pergunta, sem entretanto enganá-lo, e como durante muitos anos, meu filho ficava, de vez em quando, obcecado pela idéia da morte.

PENSAMENTOS

— X —
Quem não sabe reconhecer os serviços, não sabe prestá-los.

— X —
Confessar um erro, é demonstrar com modestia, que se fez progresso na parte de raciocinar.

BOAS MANEIRAS

— X —
Não se deve procurar nunca a colaboração de uma pessoa amiga para fazer algo contra outra qualquer, porque essa cumplicidade pode um dia ser revelada, coisa bastante desagradável. Por outro lado, o mero efeito de solicitar essa ajuda já redonda em desmerecimento da própria personalidade e da linha de conduta que é útil manter.

— X —
Por muito inteligente que seja uma jovem, por grande que seja a sua cultura, não deve pensar nunca em se sobressair em qualquer conversação, na qual tomem parte pessoas mais velhas e portanto, mais experientes.

— X —
Lembre-se de que a mulher mãe, esposa ou irmã compete sempre evitar os choques provenientes de maus estados de espírito, entre os membros de sua família. Ela mesma deve dar o exemplo aos demais, com sua conduta, procurando não se aborrecer com facilidade e aspirando não se aborrecer nunca.

Para o Seu Caderninho

BOLINHOS DE TAPIOCA

Duas xícaras de tapioca, uma xícara de leite, duas gemas, uma clara em neve, uma colher de manteiga e sal a gosto. Misture ao leite o sal e despeje por cima da tapioca. Deixe descansar meia hora. Depois, junte as gemas, a manteiga e a clara, misturando bem. Faça os bolinhos e leve ao forno em tabuleiro untado com manteiga. Devem ficar dourados por igual e servidos quentes.

Pãesinhos Deliciosos

Vinte e uma colheres de farinha de trigo, 3 colheres de fermento, uma xícara e meia de leite, 3 ovos, 6 colheres de açúcar, passas a vontade. Misture-se tudo, amassa-se um pouco e fazem-se os pãesinhos rechendo-se com as passas. Pincele-se cada um deles com gema de ovo e leve-se ao forno em tabuleiro untado com manteiga e polvilhado de farinha de trigo.

ETIQUETA SOCIAL

Logo depois de um pedido de casamento, convém sempre haver uma reunião, por pequena que seja, oferecida pela família da noiva à do noivo. Tem ela por objetivo estreitar mais as relações entre os que se vão unir pelos laços de parentesco e intimidade, sobretudo se se não se tratar de famílias entre as quais exista conhecimento antigo.

— X —
O mais difícil na vida social é cumprir-lhe as normas sem exagerá-las, porque isso dá a impressão de que falta espontaneidade à cortesia e à gentileza, justamente o que é mais apreciado, pois o protocolo transcende a artifício de que se deve fugir.

Conselho de Beleza

Os ângulos internos dos olhos devem ficar livres de aplicações de pintura ou sombreado. No máximo, só poderá passar-lhe um pouco de vaselina.

Elegância

O complemento de toda a maquiagem é o penteado, pois é necessário ter todo o cuidado com o efeito de conjunto. Não basta, porém, fazer-se o permanente (quando os cabelos não são ondulados, naturalmente). Passar-se a escova diariamente é coisa muito valiosa e imprescindível mesmo.

QUADRINHA

Você diz que não me ama... Que importa o que você diz? Sei que você me reclama, Quando se sente infeliz...

— X —
Vou fazer meu testamento a saudade vou deixar pra você, que é meu tormento, a saudade atormentar...

— X —
Meus olhos são duas fontes De pranto, a correr sem fim; Pranteiam, nêles, insolentes Olhos de algum querubim...

Enlace

Jepheth - Zenilda
Realizar-se-á no próximo dia 26, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, o enlace matrimonial do jovem JEPHETH COUTINHO, com a srta. ZENILDA PAIVA MOTTA. Aos nubentes os nossos sinceros votos de perenes felicidades.

O Caso da Carne e o Escândalo do leite

CARNE FAZ MAL AO BOLSO CADO NO IBES — VERDURAS RAM — LEITE CASO DE POLÍCIA

DO POVO — QUANTO CUSTA A UM QUILO DA GALINHA NOS SUBURBIOS — O PES- SUBIRAM 30 POR CENTO — OVOS, LINGUIÇA E CARNE DE PORCO TAMBEM SUB- ICIA — NO IBES OS VAREJISTAS VAO DISTRIBUIR LEITE A 12 CRUZEIROS O LITRO (Colaboração de um leitor do IBES)

Sobe desenfreadamente o custo de vida, aproveitando-se os ladrões do povo dos mais variados pretextos. Ora a carne está contaminada e não pode ser ingerida pela população, ora os produtores de leite golpeiam o povo, numa marmelada imoral, colocando o nosso Estado na zona econômica do Distrito Federal. E o governo, impassível, assiste ao assalto à bolsa do povo, diverte-se com o aumento da mortalidade infantil que naturalmente acompanhará a diminuição da ração de leite das crianças pobres.

CARNE FAZ MAL A QUEM?

Dizem que a carne faz mal. Os verdureiros, vendedores de peixes, os açambarcadores de todo tipo, devem saber explicar porque carne faz mal.

Quanto custa, por exemplo, um quilo de galinha nos subúrbios? Os preços variam de

acordo com a crença de cada um sobre a lenda da carne de boi. No IBES por exemplo, o sr. José Oliveira e outros vendedores, cobram 60 e 70 cruzeiros o quilo de galinha. O pescado, a COAP deu em cima dos vendedores e este sumiu dos mercadinhos dos subúrbios, e está sendo vendido nas portas das residências, cujo preço são os mais variados, mas sempre 10 a 15 cruzeiros acima do preço tabelado. Verduras, mesmo as compradas no mercadinho da Vila Rubim, subiram uma média de 30 por cento. Linguiça passou de 40 para 50 cruzeiros, e diga-se de passagem, linguiça feita com a mesma carne de gado que a população engorda. Carne de porco subiu 10 cruzeiros em certos açougues.

Estes escândalos precisam ter um paradeiro. É necessário que a polícia prenda os ladrões. Ou será que o governo espera que um dia o povo use

os mesmos métodos usados pelo povo do Iraque?

O ESCANDALO DO LEITE

Será que o sr. Lacerda de Aguiar, os produtores de leite, os donos dos Frigoríficos, os srs. da COAP, desconhecem a situação do povo do Espírito Santo? Não sabem que o governo não paga em dia os vencimentos dos funcionários, atinguindo já 3 a 4 meses de atraso? Que o nivelamento imoral do preço do leite com o Distrito Federal não cabe nem na cabeça de um analfabeto? Qual é o salário mínimo do Distrito Federal? Será do mesmo nível que o do Espírito Santo? Qualquer criança sabe distinguir estas verdades. O governo sabe mas finge desconhecer em proveito de seus parceiros. A verdade é que os produtores tiveram um aumento que lhes dará grandes lucros, mas os funcionários que não recebem

em dia, os operários cujo salário permanecem o mesmo, não podem arcar com este aumento em suas despesas. Bem, e daí? Qual a solução para estes problemas. É possível fazer voltar estas mercadorias de consumo corrente, ao nível anterior? Achamos que o caso do leite é discutível. Não se pode aceitar impassível a este golpe. Medidas podem e devem ser tomadas pela população, visando o esclarecer o caso e obrigando aos produtores que desejam aumentar seu produto, a se dirigirem a COAP aqui no Estado. No caso da carne, deve-se exigir das autoridades competentes, amplos esclarecimentos a respeito. A Saúde Pública é obrigada a zelar pela vida da população. Uma campanha de esclarecimento pela imprensa falada e escrita, poderá por termo a especulação dos ladrões com as outras mercadorias que estão substituindo a carne verde.

DEPARTAMENTO DE AGUA E ESGOTOS

AVISO

O DEPARTAMENTO DE AGUA E ESGOTOS avisa que, para comodidade dos consumidores, instalou um Posto de Cobrança de Taxas de Agua e Esgotos à RUA SETE DE SETEMBRO n.º 190 (em frente à Prefeitura Municipal de Vitória), que funcionará no horário de 12 às 17 horas diariamente, e de 8 às 10,30 horas, aos sábados. Vitória, 5 de julho de 1958.

JONAS HORTELIO DA SILVA FILHO
DIRETOR GERAL

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronino Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

Assembléia no Sind. de Construção Civil

ATUALIZAÇÃO DO SALARIO MINIMO, LUTA PELA APOSENTADORIA INTEGRAL, APROVAÇÃO DA NOVA LEI DE GREVE E RECEBIMENTO DA VERBA DE 200 MIL CRUZEIROS, AS QUESTÕES DEBATIDAS

Realizou-se terça feira ultima, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil desta capital, uma concorrida assembléia dos operários daquela categoria, na qual foram debatidas importantes questões. Entre elas, foi discutido um plano de trabalho apresentado pela Diretoria do Sindicato visando intensificar as atividades sindicais entre os operários de construção civil, a luta pela atualização dos níveis de salário mínimo, pela liquidação do famigerado Decreto 9.070 com a aprovação pelo Senado da República da nova lei de greve. Outrossim, o plano de trabalho prevê a realização de uma campanha contra o veto do Presidente da República ao projeto de Lei de Aposentadoria Integral aprovado pelo Parlamento Federal. Nessa reunião, a assembléia, por unanimidade, elegeu o operário Vespasiano Meirelles como representante do Sindicato autorizado a ir ao Rio de Janeiro, a fim de receber das autoridades do Ministério do Trabalho a quantia de Cr\$ 200.000,00, votados pelo Senado, há 3 anos em favor do Sindicato, de iniciativa do senador capixaba Ari Viana. Depois de discutir outras questões, a assembléia que transcorreu num ambiente de viva animação e entusiasmo, encerrou os seus trabalhos.



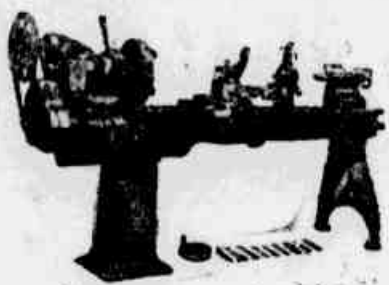
OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Impiedosa Exploração nas Fazendas de Cacáu de Linhares

ASSALARIADOS AGRICOLAS GANHAM SALÁRIOS DE CR\$ 40,00 DIÁRIOS — CASEB RES MISERÁVEIS COMO MORADIAS — 15.000 TRABALHADORES AGUARDAM DIAS MELHORES

Linhares, julho (do Correio) — Este município, situado no norte do Estado fluminense, é um dos maiores do Espírito Santo. Suas principais culturas são as do café, da madeira e a do cacáu, esta a mais importante tanto em valor como em volume. Na lavoura do cacáu que se estende nas duas margens do Rio Doce, trabalham cerca de 15 mil assalariados agrícolas, sujeitos a miseráveis salários, de Cr\$ 40,00 diários, muito abaixo do salário mínimo vigente no município que é de Cr\$ 100,00 por dia ou Cr\$ 2.500,00 por mês. Sómente um pequeno número de trabalhadores recebe de 1.500 a 2.000 cruzeiros mensais. Os assalariados agrícolas do cacáu bem como os trabalhadores diários nas fazendas de café, trabalham de 6 horas da manhã às 5 da tarde, moram em

miseráveis casebres de chão batido, cobertos de sapê e cercados de tábuas. Dormem sobre duros varões cobertos de esteiras. Nas fazendas existem galpões enormes com filas de 10 ou mais cubículos onde dormem em cada um duas pessoas. A região é alagadiça e humida. Quando o rio enche os casebres são invadidos pelas águas e seus ocupantes sofrem terrivelmente. A alimentação dos trabalhadores é constituída de feijão, farinha e carne seca, o que é absolutamente insuficiente para manter homens que trabalham de sol a sol em serviços pesados.

REGIME DO VALE E DO BARRACÃO

Os trabalhadores da lavoura em Linhares não recebem dinheiro, reina aqui o regime do

"vale" e do "barracão", onde eles são impiedosamente explorados nos preços dos artigos de primeira necessidade que são vendidos a preços exorbitantes, muito acima dos preços nos armazéns locais, constituindo assim uma fonte suplementar de lucro para os latifundiários.

Os maiores fazendeiros da região são Pedro Fontes de Oliveira Santos, que possui quatro grandes fazendas; Filogênio Peixoto, o introdutor da cultura do cacáu no vale do Rio Doce; Armando Aires Nicoletti e Cia., e o conhecido "coronel", Carlos Lindenberg, massacrador de camponeses no norte do Estado, na época que era governador. Os fazendeiros, durante o governo terrorista de Carlos Lindenberg, mandavam caçar a tiros os assalariados agrícolas endividados que fugiam das fazendas por

não poder saldar os débitos contraídos no "barracão" e obter assim a liberdade de trabalhar em outros lugares. Imperava então o regime da pura escravidão nas fazendas de cacáu no norte do Estado.

Agora, durante o período eleitoral, quando os candidatos dos partidos políticos mais progressistas voltam-se mais intensamente para as massas laboriosas das cidades e dos campos, surgem perspectivas mais animadoras para as massas exploradas no sentido de se organizarem e conquistarem melhores condições de vida e de trabalho. Indubitavelmente, os assalariados agrícolas de Linhares aproveitarão as condições favoráveis para reforçar a luta por suas sentidas reivindicações.

Falos e Coisas

ANT. GERMANO DA SILVA

Não Sabia Que Teixeira Era Cotó E...

E A BARBARA?

Um cidadão mais conhecido por TEIXEIRINHA é candidato a Prefeito do município de Espírito Santo (Vila Velha).

A propaganda do candidato é feita na base dos mais esquisitos slogans. Por exemplo: "Não tem bronca nem broqui-nha para Prefeito de Vila Velha o candidato é Teixeira!" — "Teixeirinha: Este o candidato Cotó (sem rabo)".

Recentemente um outro cidadão que também é candidato, parece que não sabendo que "Teixeirinha é cotó", quis puxar o rabo do candidato e o resultado é que... Bem, não convém dizer. Adiantamos somente que, o concorrente do "candidato cotó" saiu com as mãos, mau cheirosas e o "Teixeirinha" esbravejou como leão na jaula. Disse até que proibia propaganda de outro qualquer candidato dentro do bairro de São Torquato. Para o "candidato cotó", que não sabemos bem em que sentido é empregado o termo, só ele possui "esse dom da natureza". Será verdade?

HARRY: "O QUE NÃO SAI DO CARTAZ"

Traição ao sr. Lacerda Aguiar?

Muitos dizem que sim. Pouquíssimos afirmam que não. O fato é que a imprensa noticiou e mesmo antes, muita gente comentava: é de propriedade do emético capitão Harry Barcelos o prédio onde está localizado o anúncio luminoso do candidato violência peessedista ao governo do Estado. Adiantam ainda que o próprio capitão teria gasto o dinheiro correspondente ao preço do anúncio e a sua instalação.

Por complicado que pareça ser a história, não custa muito compreender: Chiquinho é "padrinho" de Harry; Harry diz que está com o governador; não faz muito tempo os peessedistas capixabas eram hostis à administração Lacerda Aguiar. E agora, o capitão que é "afilhado" de Chiquinho, autoriza, pede, paga e instala no alto de um prédio de sua propriedade um anúncio luminoso do, até então, principal inimigo político de seu "padrinho".

"Folha Capixaba" está com a razão quando afirma que os últimos acontecimentos políticos obedecem a orientação de um centro diretor não muito difícil de se identificar.

Sempre que se fala em Harry, nunca se pode falar de apenas uma do Harry. São "muitas" a que se acha envolvido o tenebroso capitão.

O caso da Barbara por exemplo. Segundo informes a referida Fábrica de Cimento rendia mensalmente na época da complicada questão Montine x Volpine, nada menos de Cr\$... 1.000.000,00. Intervindo tal como um energúmeno (talvez o seja) na empresa e praticando toda sorte de arbitrariedades, conforme "Folha Capixaba" denunciou, Harry, assumiu as rédeas da empresa.

Hoje ninguém sabe qual a situação financeira da Barbara. Os poucos informes que se consegue obter, revelam apenas que está havendo grossa "marmelada" na venda de cimento e mesmo no funcionamento da empresa.

CARTAZES

O candidato que possui os cartazes de propaganda eleitoral mais caros de todo o Estado é também o que paga o mais baixo custo por essa espécie de propaganda.

Parece estranho é verdade. Mas acontece, que o "honesto mocinho" é também diretor da Imprensa Oficial do Estado.

CANDIDATO E JUIZ ELEITORAL: ALBERTO GOOTFLIT

A Lei Eleitoral condena veementemente. Mas, não sabemos como, o certo é que no município de Vila Velha, mormente em Paul, candidato pode igualmente ser juiz eleitoral. Este o caso do sr. Alberto Gootflit que, candidato a vereador pela UDN, exerce ativamente, ilegalmente, as funções de juiz Eleitoral.

O fato parece gozado, no entanto se reveste de suma gravidade. Quem forneceu ao Gootflit os papéis necessários ao exercício do cargo proibido por lei? Quem o autorizou a fornecer títulos eleitorais? Esta a pergunta que todos fazem.

IRAQUE

ABAIXO O IMPERIALISMO! Nesta exclamação vai todo o calor de nossa solidariedade ao bravo povo iraquiano e a sua nova República.

GREVE NA FABRICA DE FOGUETES DOS EE. UU.

Mais de mil técnicos que trabalham na base de Cabo Canaveral, nos Estados Unidos — onde se testam foguetes e satélites — se declararam desde

quarta feira ultima em greve, por melhores condições de segurança so trabalho. Há poucos dias morreu um operário, que caiu do alto de um foguete.

CASA NO ATHAIDE - VENDE-SE

(ÓTIMA OPORTUNIDADE)

VENDE-SE UMA CASA TODA EM MADEIRA DE LEI, COBERTA DE TELHAS, COM 7 COMODOS GRANDES, AGUA E LUZ, TERRENO PROPRIO COM FRENTE PARA DUAS RUAS, SITO NA CHACARA DO ATHAIDE, NO MUNICIPIO DE ESPIRITO SANTO

PREÇO UNICO: 75.000,00

Tratar com o sr. Waldir — Ed. do IAPC — 7º andar — 8/705 — Nesta Capital

DE OUVIDO ATENTO Nosretap

Como todas as seções que surgem pelos jornais, esta também visa ser duradoura. Neia os prestados leitores lerão tópicos sobre acontecimentos os mais diversos, tanto de interesse local como internacional.

REPRISE NO LIBANO DO FEITO IANQUE NA GUATEMALA E SUEZ

Os colonialistas ianques bombardearam a população pacífica da Guatemala quando o povo Guatemalteco reivindicou sua independência econômica e política. Rios de sangue de velhos e crianças corriam pelas ruas para que os senhores de Wall Street ganhassem dinheiro, dominando o bravo país. Não foi passado nem sequer uma década o mesmo acontecimento no Egito, desta vez cobrindo vidas de gente que outro desejo não possuía que não fosse a de viver em paz e ser dona do Canal que seus antepassados construíram. Mas os ingleses e franceses, com o apoio material e moral dos ianques, desejavam era colonizar e ganhar mais lucros. E não são passados nem três anos, volta os americanos do norte, chutados pelo bengalão de Foster Dulles, que por sua vez o é pelos interesses gananciosos e desumanos dos trusts ianques, a assaltar o Líbano.

Mas assim como os colonialistas ingleses e franceses foram expulsos pelos egípcios, como antes acontecera com os ianques pelos coreanos, os mercenários do Tio Sam serão, sem dó nem piedade, e dentro de um curtíssimo prazo de tempo, mandados de volta para o país metrópole do mundo da "civilização cristã ocidental".

"FOSTER DULLES NÃO PASSARA"

Estas são as palavras de ordem dos estudantes do Brasil sobre a indesejável vinda do homem do bengalão, que tem como alcunha o feiíssimo nome de John Foster Dulles. Como todos sabem está programada a vinda desse macaco ao Brasil, naturalmente numa visita de cordialidade entre as nossas riquezas e os trusts de Wall Street, nestes próximos dias de julho (se a lição que os

povos árabes, estão a lhe preparar não for suficientemente persuasiva!). Mas como os nossos estudantes sempre seguiram as tradições patrióticas que sempre foram motivos de orgulho para nós, estão de alerta e já possuem a palavra de ordem que é "FOSTER DULLES NÃO PASSARÁ", acreditamos, piamente, que o Bengalião realmente não há de passar! Se quer experimentar que tente. Mas o velho além de caduco é teimoso como a mãe da peste!

ADALGISA NERY ALERTA O BRASIL

Adalgisa Nery, em seu Retrato Sem Retoque, no jornal Última Hora, diz o seguinte: "Ao contrário daquilo que muitos brasileiros imaginam, a derrota de Washington, no Oriente Médio, jogará reflexos de maior gravidade ao Brasil. Perdendo os Estados Unidos o domínio do petróleo naquela área, o seu instinto (imperialista) de conservação se voltará contra os países da América do Sul e, em nossa casa (o Brasil), a Petrobrás, será o seu primeiro pedaço. Com a Petrobrás, a soberania nacional será atingida e assim como nós, toda a família sul-americana sofrerá as consequências do instinto de sobrevivência dos trusts instalados em Washington. Não devem olhar os acontecimentos do

Oriente Médio, como notícia desligada da nossa vida particular. Cada minuto do drama, lá desencadeado pela política do Departamento de Estado norte-americano, significa um minuto a mais de apreensões para o Brasil". Estão vendo, amigos? A luta do povo árabe pela sua independência é a mesma que travamos pela nossa emancipação nacional! Façamos, pois, a torcida pelo Líbano!

O GOVERNO SIRIO ARMA SEU POVO

O Governo Sirio entregou ao povo de seu país todas as armas de que dispunha com as seguintes palavras: "Não permitam que os colonialistas pisem em sua pátria!" Assim é claro que não permitirá! E o pior vai ser quando os abutres ianques teimarem nessa sua investida, pois naturalmente a Índia, a China e a URSS enviarão voluntários... Já pensaram? Acontecerá o mesmo que aconteceu na Coreia; os colonialistas enterarão as botas no pântano de seu próprio sangue!

CONTRA O MUNDO NÃO ADIANTA ARMAS

Eis o que os senhores de Wall Street mandaram para o Líbano: 460 navios de guerra, 3.000 aviões, 200.000 oficiais e marinheiros e 70.000 fuzileiros

Perguntamos: o que adiantará isso contra todos os povos do mundo? Tornam-se tão sem importância esses armamentos e homens que poderíamos considerá-los como se fossem de matéria plástica Made in USA, ante a vontade de todos os povos de se libertarem do jugo colonialista.

RECONHECIDO O NOVO GOVERNO DO IRAQUE

Moscou, Julho (FP) A Rádio de Moscou anunciou que o governo soviético reconheceu o governo da República do Iraque.

Numa mensagem enviada ao general Abdel Kerim Kassim, presidente do Conselho da República Iraquense, foi que o sr. Nikita Krushchov anunciou o reconhecimento do novo regime do Iraque pela União Soviética, acrescentou a emissora.

NOVOS RECONHECIMENTOS

Paris, Julho (FP) — Depois da URSS e da China Popular, três novos governos Rumania, Polónia e Tchecoslováquia, resolveram reconhecer o novo governo do Iraque.

TAMBEM O IEMEN

O Iemen também reconheceu a nova república iraquiana. E' este o segundo país a tomar esta decisão, sendo o primeiro a República Árabe Unida (Egito-Síria).

COMPANHIA TELEFONICA DO ESPIRITO SANTO

ACHAM-SE EM PROSSEGUIMENTO OS SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE CIRCUITOS ADICIONAIS ENTRE RIO E VITÓRIA PARA O AUMENTO DA CAPACIDADE DA REDE INTERUBANA DA COMPANHIA TELEFONICA DO ESPIRITO SANTO.

POR ESSA RAZÃO TÊM INEVITÁVEIS INTERRUPÇÕES QUASE QUE DIÁRIAS NESSE TRONCO PARA FINS DE RETRANSPOSIÇÃO DAS LINHAS, EXAME E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO E ACCESSÓRIOS NAS ESTAÇÕES REPETIDORAS DA ROTA.

ESPERA A COMPANHIA TELEFONICA DO ESPIRITO SANTO, NESSA FASE DE DIFICULDADES, PODER CONTAR COM A ELEVADA COMPREENSAO DE TODOS OS QUE SE UTILIZAM DE SEUS SERVIÇOS

URSS EXIGE RETIRADA IMEDIATA Das Tropas Ianques no Libano

Os soviéticos não permanecerão indiferentes: manobras militares na Zona da Fronteira Iraniana

MOSCÁVIA, Julho (UP) — A União Soviética exige que as forças dos Estados Unidos se retirem "imediatamente" do Libano. Prevenir, ao mesmo tempo, ao Embaixador norte-americano, Llewellyn Thompson, que se reserva o direito de tomar as "medidas necessárias" no Oriente-Próximo, se o Estado Unidos não se retirarem daquele país.

A declaração oficial assinala que a União Soviética "não pode permanecer como espectador" ante a intervenção norte-americana no Libano. Diz a declaração que a União Soviética

se reserva "o direito de adotar as medidas necessárias para proteger a paz e a segurança". A imprensa soviética qualificou o desembarque de tropas norte-americanas no Libano de "ato de guerra e de para-barra aberta". A declaração oficial assinala que a "razão verdadeira" da intervenção armada dos Estados Unidos no Libano "é o desejo dos monopólios petrolíferos de reter seu domínio colonialista nos países do Oriente Próximo".

Diz, além disso, a declaração, que a preocupação expressa por Washington com relação aos cidadãos norte-americanos residentes no Libano é um "artifício" para justificar a agressão àquele país.

O governo soviético declara que a União Soviética não pode permanecer imparcial ante os acontecimentos que criaram grave ameaça numa zona adjacente a suas fronteiras e se reserva o direito de tomar as necessárias medidas ditadas pela preservação", afirma a declaração.

A intervenção armada dos Estados Unidos faz ressaltar a evidência que os imperialistas deixaram cair a máscara e optaram por uma agressão aberta contra os pacíficos povos árabes", continua a nota, que acrescenta: "A intervenção armada dos Estados Unidos no Libano cria um sério perigo para a paz e é de pesadas consequências que podem ir longe".

Revolucionário do Iraque, desejando-lhe "todo o êxito possível". O Primeiro-Ministro Nikita Krushchev cabografou ao primeiro-ministro do governo rebelde, Abdul Karim Kassam, confirmando-lhe o reconhecimento.

"Invariavelmente guiado pelo princípio da autodeterminação dos povos e respeitando profundamente as justas aspirações nacionais do povo do Iraque, o governo da URSS expressa, por esta mensagem, seu reconhecimento oficial da República do Iraque" — diz a mensagem de Krushchev. — "O governo soviético confia em que a criação da República iraquense contribuirá para consolidar ainda mais a paz universal e o desenvolvimento das relações amistosas entre a URSS e o Iraque".

Resistência Trabalhista Ao Plano do Governo Inglês

Londres, Julho (FP) — O plano do governo inglês de apoiar os EE. UU. na intervenção do Libano, encontra forte resistência do Partido Trabalhista. O líder deste, Aneurin Bevan falando na Câmara dos Comuns, para o Ministro do Exterior Selwyn Lloyd, disse que "a nação inglesa será dividida" por qualquer partici-

pação ao lado dos Estados Unidos, na intervenção do Oriente Médio. Bevan disse que "não acreditamos, nem um só momento, que sirva melhor aos interesses da Inglaterra obter petróleo por meios militares: este pode ser obtido por meio de transações comerciais normais, completadas por uma diplomacia inteligente".

No que concerne ao Libano, essa intervenção, declara a nota, constitui um perigo maior para a sua independência. "Mas, tendo tomado o caminho da violação flagrante da Carta das Nações Unidas, o governo norte-americano tenta agora colocar o Conselho de Segurança e a ONU diante de um fato consumado e por meio de pressão obter a aprovação da ONU para as suas manobras agressivas unilaterais".

Moscú, Julho (UP) — A União Soviética reconheceu, formalmente, o novo governo

Noticiário da Campanha pró Reaparelhamento de «Folha Capixaba»

APELO AOS AJUDISTAS PARA A INTENSIFICAÇÃO DA VENDAS DAS CAUTELAS — BAILE HOJE NOS NAVEGANTES — RESULTADOS DA APURAÇÃO DOS VOTOS NO DOMINGO

Apesar de estarmos, praticamente, às vésperas do dia da extração da cautela em benefício de nossa querida "Folha Capixaba", que deverá correr no próximo dia 27 do corrente, isto é, com um prazo de apenas uma semana, a verdade é que até o presente momento foram recolhidos a Tezouraria da Campanha menos de 15%, exatamente 1.401 cartões do total, de 10.000 emitidos. Por aí verificamos os ajudistas de nosso jornal o quanto está atrasado o trabalho de recolhimento de fundos para o órgão que é de todos os trabalhadores das cidades e do campo, de todos os democratas e patriotas, que defende os interesses da indústria e da lavoura capixaba. Nosso jornal que arca com pesados sacrifícios financeiros para continuar circulando deposita toda sua esperança, agora como no passado, no elevado espírito de compreensão e ajuda dos setores democráticos e nacionalistas de nosso Estado a fim de coroar de êxito a campanha de ajuda financeira em favor do seu reaparelhamento. Nossa existência é hoje tão necessária para os trabalhadores e o povo do Espírito Santo, quando marchamos para uma campanha eleitoral decisiva para os destinos de todos nós.

Contudo é necessário destacar que a quantia recolhida até o momento não dá nem para cobrir as despesas com os prêmios que serão sorteados. Caso não se modifique o ritmo de venda dos talões da Rifa distribuídos pelas várias comissões ajudistas, tanto

da capital como do interior, seremos obrigados, a contragosto, a transferir a data da extração da Cautela para uma data posterior, o que irá desagradar, sem dúvida, aos amigos e leitores de "Folha Capixaba" que adquiriram seus talões. A fim de evitar tal hipótese, apelamos veementemente às comissões ajudistas do interior e da capital que intensifiquem a venda das cautelas e remetam sem tardança à nossa Redação as quantias apuradas, para o nosso controle final.

O BAILE DE HOJE NOS NAVEGANTES

Logo mais a noite terá lugar um grande baile, na sede dos NAVEGANTES, situado na Praia do Canto, promovido pelos ajudistas do bairro de Santa Lucia e Praia do Canto, sob o patrocínio da candidata à Rainha de nosso jornal, srta. Ilza Flores, cuja renda revertirá em votos a favor daquela candidata. A Comissão promotora, segundo nos informou, está tomando todas as providências para garantir o pleno êxito desta interessante iniciativa, que de certo, brindará a todos que ali comparecerem com felizes momentos de sadia diversão.

RESULTADO SEMANAL DO CONCURSO DA RAINHA

Com o avanço realizado na última apuração verificada domingo passado, o Concurso da Rainha sofreu algumas alterações em seu resultado. Assim, a srta. Adelina Pereira, candidata do bairro de Vila Rubin,

melhorou sua posição, havendo computado na semana um total de 1.020 votos, enquanto a sua concorrente, srta. Geruza, candidata da Orla Marítima, totalizou 1.207 votos, apresentando o Concurso o seguinte resultado:

1º — Adelina	9.461
2º — Ilza Rodrigues	7.875
3º — Geruza	7.300
4º — Josa das Virgens	4.939
5º — Rosalima	3.875

Com o resultado do sorteio semanal da Rifa, realizado domingo passado, a cautela nº 4.889 foi sorteada com o prêmio: um aparelho de chá de porcelana, o qual ficará, durante a semana, a disposição do portador da Cautela com igual número.



Srta. Ilza Rodrigues, candidata de Santa Lucia ao Concurso de Rainha do nosso jornal

TAMBÉM A ESQUADRA

BERLIM, Julho A.P. — A Esquadra soviética do Mar Negro reuniu-se às manobras que vão ser realizadas no Distrito Militar da Transcaucásia, segundo anunciou a agência oficial alemã ADN. Citando despachos divulgados pela imprensa soviética, a ADN disse que essas manobras são comandadas pelo Marechal Grechik, ao passo que os exercícios no Distrito Militar do Turquestão se encontram sob o comando do Marechal Merzkov.

DESLOCAMENTO MILITARES

TEERÁ, Julho U.P.I. — Tropas soviéticas, tanques e aviões foram vistos em grande deslocamento ao longo da fronteira russo-iraniana, enquanto os soldados do Kremlin se preparam para manobras de grande envergadura.

Paris, Julho (FP) — A intervenção das forças americanas no Oriente Próximo é acolhida, por toda a imprensa da Alemanha Ocidental com as mesmas críticas e reservas que o caso de Suez.

O órgão Koelnische Rundschau, de tendência governamental pede que "negociações ponham fim rapidamente ao ruído de armas".

ITALIA

Na Itália o "Il Corriere della Sera" após se referir ao apelo soviético ao nacionalismo do povo árabe, afirma: "Os Estados Unidos fazem hoje o que condenavam em 1956".

POLÓNIA

A imprensa polonesa condena severamente "a ação irresponsável dos Estados Unidos". O "Trybuna Ludu" (órgão do partido comunista polonês) censura a Washington "apoio

IRAQUE: Nova Republica No Oriente Médio

O mapa político do Oriente Médio sofreu segunda-feira última importante modificação com o movimento patriótico que derrubou a monarquia do rei Faisal e proclamou a REPÚBLICA DO IRAQUE, imediatamente reconhecida pela República Árabe Unida (RAU) e a qual deu o seu apoio.

O rei, o príncipe herdeiro Adul Ilh e o presidente do Conselho Moury Saud foram mortos pelos patriotas iraquianos.

Um telegrama da FP procedente de Cairo noticiou no dia 14: "Uma multidão entusiasmada percorre esta manhã as ruas de Bagdad, anuncia a queda desta cidade".

O novo governo lançou um apelo pelo rádio convidando o povo "à calma e à disciplina". Este dia, diz o apelo, marcará uma data memorável na luta contra o imperialismo".

O rádio do Cairo, anunciando que o príncipe herdeiro foi "assassinado" pela multidão, qualifica-o de inimigo de Deus".

LINCHADO O PRÍNCIPE

BAGDAD, Julho (FP) — O rádio de Bagdad, descrevendo os acontecimentos que se desenrolam atualmente no Iraque, declarou: "O príncipe herdeiro Adul Ilhan, acorrentado como um cão, foi arrastado pelas ruas de Bagdad e linchado pela multidão".

A MORTE QUE MERECIA

Bagdad, Julho (FP) — "O cão fiel do imperialismo encontrou a morte infamante que merecia", declarou na tarde do dia 16 a emissora de Bagdad, captada em Paris. "Essa morte, continuou a rádio, vingará nossos heróis imortais que o carrasco Said e seus acólitos executaram em 1941. Que a maldição o acompanhe até o inferno, como o acompanha sobre a terra".

A rádio de Bagdad transmite sem cessar música militar, interrompida somente pela leitura de proclamações, de mensagens de fidelidade provenientes de várias unidades do exército e de corpos constituídos iraquianos.

Com a extinção do corrupto regime de Faisal e Moury Saud, perde o imperialismo importante baluarte de agressão naquela região e vê desintegrar-se aos poucos a máquina de espoliação do povo árabe.

Governo Pretende...

(Continuação da primeira página)

lo e, assim mesmo, não ha quem o queira. Quanto ao Urânio, prossegue o "especialista", não é tão barato, mas entende que a política adotada pelo Governo brasileiro de guardar, sem usar nem vender, é a pior do mundo". E, naturalmente inspirado no cinismo de Assis Chateaubriand, afirmou: "Isso é política de índio". Barrando todos os recortes de descaramento, afirmou o dublê de funcionário do governo e agente da Orquima: — "Atualmente não ha mercado, nem mesmo para o Urânio e os Estados Unidos e o Canadá não sabem o que fazer com os estoques que possuem". Para concluir, sentenciou o "mestre" (da safadessa, naturalmente): — "E' mais negócio para o Brasil continuar comprando urânio estrangeiro

(dos Estados Unidos, que não sabem o que fazer de seus estoques, mas que exige compromissos políticos e de submissão para vender-nos alguns quilos a preços astronômicos...) do que industrializar o nosso, pois sai mais barato do que instalar enormes usinas para produzi-lo, e, depois, não ter a quem vender".

A fazermos essa grave denúncia, dirigimos um veemente apelo aos patriotas do Espírito Santo, e, muito particularmente, ao deputado Moreira Camargo, verdadeiro arauto do povo capixaba em sua luta pela preservação da monarquia, para que seja mantida e intensificada a vigilância de se impedir a consumação desse hediondo crime, que ameaça nossa própria soberania.

Condena o Mundo a Intervenção Militar Americana no Libano

com baionetas o regime racista do presidente Chamoun, odiado por seu povo".

INDIA

Os jornais indianos condenam unanimemente a agressão americana ao Libano, considerando-a "uma loucura desastrosa". "Não se pode deixar de concluir, diz o articulista, que o governo de Washington foi tomado de pânico. Os baluartes do Ocidente desmoronavam... era preciso agir, fazer qualquer coisa". "Agora porém, prossegue, é que se farão as contas. Mesmo que os oleodutos per-

maneçam intactos, mesmo que os russos não explorem a loucura ocidental como fizeram em Suez, mesmo que não advenha o pior, os Estados Unidos terão perdido toda a estima de que gozavam junto aos povos muçulmanos. Não restam à América, senão amigos cujos regimes estão condenados a sorte do rei Faruk".

INGLATERRA

Londres (FP) — O "Manchester Guardian" condena sem rebuços a intervenção americana ao Libano, considerando-a "uma loucura desastrosa". "Não se pode deixar de concluir, diz o articulista, que o governo de Washington foi tomado de pânico. Os baluartes do Ocidente desmoronavam... era preciso agir, fazer qualquer coisa". "Agora porém, prossegue, é que se farão as contas. Mesmo que os oleodutos per-

Morte Aos Agentes Do Imperialismo!

A Rádio de Bagdad, controlada pelo governo republicano, ouvida em Damasco, dirigiu-se ao povo da Jordânia, condenando-o a matar o Rei Hussein e seus ministros, "vendidos ao imperialismo". Disse à rádio: "Dêem hoje mesmo o golpe de seus irmãos do Iraque deram ao Rei Hussein e o Ministro do Exterior Samir Rifai, agentes do imperialismo".